

Ano 4 - Nº 4  
Sicredi Noroeste MT e Acre

## Araputanga / MT

2018



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Noroeste MT e Acre. Araputanga-MT, 2018.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37 : 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Douglas Rios CRB 1/1610)



## PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA PERIODICIDADE ANUAL

### EXPEDIENTE



Sicredi Noroeste MT e Acre

**Eduardo Ferreira**

Presidente

**Cristiane Maria Marques**

Vice-presidente

**Ediano José Neves**

Diretor executivo

**Luciano Pereira de Andrade**

Diretor de operações

**Eber Silva Ostemberg**

Desenvolvimento do cooperativismo

**DBPV**

Projeto gráfico

**Gráfica Multicor**

Editora responsável pela publicação



## **Apresentação**

Nosso impacto positivo na sociedade é ampliado por meio do **Programa A União Faz a Vida**, que promove os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes nas comunidades onde estamos inseridos.

Por meio do programa, disponibilizamos uma metodologia de ensino em que os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem e contam com apoio de educadores, pais e comunidade.

Essa metodologia visa a construção de valores como solidariedade, justiça, diálogo, respeito à diversidade e empreendedorismo.



Saiba mais sobre o programa em  
**[www.auniaofazavida.com.br](http://www.auniaofazavida.com.br)**

## Rede de Compromisso

Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania com a prática da educação cooperativa, colaborando para a educação integral de crianças e adolescentes pelo país.

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

## O nosso objetivo

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

*É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.*

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.





Saiba quem são as instituições parceiras do programa a União Faz a Vida na Cooperativa Noroeste MT e Acre, nas cidades de Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda.

Ao todo, são 27 instituições, mais de 5.000 alunos e mais de 540 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

| MUNICÍPIO           | ESCOLA                                                     | ALUNOS | TOTAL DE ALUNOS | EQUIPE PEDAGÓGICA <sup>1</sup> |
|---------------------|------------------------------------------------------------|--------|-----------------|--------------------------------|
| Araputanga MT       | APAE - <i>Escola Amigo Especial</i>                        | 85     | 1764            | 188                            |
|                     | CEI Flor de Romã                                           | 118    |                 |                                |
|                     | CEI Morada dos Pequenos                                    | 68     |                 |                                |
|                     | CEI Pingo de Gente                                         | 98     |                 |                                |
|                     | EM José Evaristo Costa                                     | 530    |                 |                                |
|                     | EM Cleuza Braga Hortência                                  | 172    |                 |                                |
|                     | EM Rodolfo Trechaud Curvo                                  | 429    |                 |                                |
|                     | Escola Padre José de Anchieta                              | 264    |                 |                                |
| Comodoro MT         | Aldeia 4 Pontes - <i>Extensão do Vale do Guaporé</i>       | 22     | 2227            | 223                            |
|                     | Aldeia Branca - <i>Extensão do Cerrado</i>                 | 23     |                 |                                |
|                     | APAE - <i>Escola Especial Hélio Pereira de Moraes</i>      | 58     |                 |                                |
|                     | Barracão Queimado - <i>Extensão do Cerrado</i>             | 21     |                 |                                |
|                     | COEDUC - <i>Cooperativa Educacional de Comodoro</i>        | 201    |                 |                                |
|                     | EM Darcy Ribeiro                                           | 42     |                 |                                |
|                     | EMEI Cantinho Feliz                                        | 113    |                 |                                |
|                     | EMEI Helena Félix                                          | 343    |                 |                                |
|                     | EMEI Sonho Encantado                                       | 122    |                 |                                |
|                     | EM Érico Veríssimo                                         | 122    |                 |                                |
|                     | EM João Medeiros Calmon                                    | 490    |                 |                                |
|                     | EM Kairensu - <i>Extensão do Vale do Guaporé</i>           | 40     |                 |                                |
|                     | EM Mainarisu - <i>Extensão do Vale do Guaporé</i>          | 48     |                 |                                |
|                     | EM Nossa Senhora das Graças                                | 465    |                 |                                |
|                     | EM Tiago Elias                                             | 101    |                 |                                |
|                     | EM Vale do Guaporé                                         | 16     |                 |                                |
| Pontes e Lacerda MT | CEPEL - <i>Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda</i> | 344    | 1010            | 131                            |
|                     | EM Arlindo Antônio Nogueira                                | 261    |                 |                                |
|                     | EM Cirila Francisca da Silva                               | 405    |                 |                                |

<sup>1</sup> Professores, direção, coordenação, secretários e apoio.



O programa investe fortemente na formação continuada e valorização dos educadores, assim como também sempre lembramos a importância da educação e do programa para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Ao todo, em 2017 foram mais de 130 horas de formação entre oficinas, palestras e grupos de estudo.





# Depoimentos

## Eduardo Ferreira

**Presidente**

*Sicredi Noroeste MT e Acre*



Vamos apresentar nas próximas páginas as principais ações desenvolvidas pelo programa A União faz a Vida, durante o ano de 2018. O objetivo deste programa é ampliar os valores da cooperação e da cidadania, trabalhando uma educação prática junto às crianças e adolescentes.

Acreditamos que com a metodologia de ensino-aprendizagem, os alunos participantes poderão ser, no futuro, cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para decisões. Com o programa, nossas crianças e adolescentes estudam

com uma metodologia própria que trabalha a cultura da cooperação, sempre atendendo ao que desperta o interesse do aluno, relacionado ao currículo escolar.

Agradecemos aos parceiros deste projeto como as escolas, professores, secretarias de educação e profissionais que apoiam nos treinamentos.

Queremos ampliar as cidades onde desenvolvemos as atividades do programa para, cada vez mais, atingir o maior número de crianças possíveis.

Boa leitura.

## Cristiane Maria Marques

**Vice-presidente**

*Sicredi Noroeste MT e Acre*



Atualmente o nosso programa A União Faz a Vida tem suas atividades desenvolvidas em Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda, ressaltando valores essenciais para o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, respeitando as práticas curriculares das escolas.

Em 2018, o programa atendeu mais de 10 mil pessoas com diversos eventos como: oficina de cooperação, encontro municipal com os Caçadores de Bons Exemplos, formação continuada de coordenadores, formação de assessores pedagógicos na metodologia da Educação Infantil, habilitação de

assessores pedagógicos em Porto Alegre - RS, workshop de Revisão de Planejamento em Pontes e Lacerda, gincanas cooperativas no Dia do Estudante, cinema da Abelhinha no Dia das Crianças, happy hour de reconhecimento em comemoração ao Dia do Professor, mostras pedagógicas do PUFV, encontro de Secretários de Educação, lançamento da Revista Digital e Encontro Estadual do PUFV.

Com tudo isso queremos transformar realidades através da educação cooperativa.

Boa leitura.



## Panorama

2014

Articulação e formação dos educadores de Araputanga.

2015

Primeiros 7 projetos em Araputanga.

Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda – CEPEL.

2016

85 projetos

Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro – COEDUC e APAE.

Implantação em Araputanga na APAE e Escola Padre José de Anchieta.

2017

141 projetos

2018

213 projetos

Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.

Formação inicial dos educadores das Escolas Estaduais de Araputanga.

## Números totais

5.001

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

27

INSTITUIÇÕES DE ENSINO

542

EDUCADORES E FUNCIONÁRIOS

3

MUNICÍPIOS

## O programa A União Faz a Vida em nossa cooperativa

Iniciado na cooperativa em

**2014**

Ultrapassou

**5.000 crianças atendidas**

As atividades envolvem mais de

**350 educadores**

Quase

**30 instituições**

Cerca de

**213 projetos**

foram desenvolvidos em três municípios:  
Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda.

## Nosso foco

A metodologia do programa é inovadora e valoriza a cooperação e a cidadania. As atividades trabalham a formação continuada, valorização e reconhecimento dos profissionais da educação.



## Depoimentos



**Keila Lima**

*Professora da Educação Infantil da Escola  
Padre José de Anchieta em Araputanga – MT*

O programa A União Faz a Vida contribuiu para o desenvolvimento das aulas e melhor organização do desenvolvimento e realização dos projetos. Foi perceptivo o maior interesse e empolgação dos alunos para com os conteúdos a partir do momento que as suas curiosidades foram valorizadas.



**Claudia Toledo de Aguiar**

*Professora da Educação Infantil da Escola Municipal  
Rodolfo Trechaud Curvo em Araputanga – MT*

Quando vou preparar minha aula eu fico me perguntando: o que de útil esse conteúdo pode ter para esse menino(a), para o seu dia a dia? Eu gosto de colocar para os alunos em que eles vão utilizar aquilo. E eu sempre peço que eles me contem se eles descobriram mais lugares em que podem utilizar aquilo. Eu quero saber até para mencionar para as próximas turmas. E com o projeto os alunos parecem compreender melhor o que explico a eles, gostei muito de estar desenvolvendo este programa.



**Alcione Cândida Moreira**

*Professora da Educação Infantil da Escola Municipal  
Nossa Senhora das Graças em Comodoro – MT*

As ações realizadas despertaram a necessidade de saber mais. Fomos a caminho de novas descobertas, sobre a água que bebemos em nossa cidade. Nasceu a curiosidade de conhecer o Departamento de Tratamento da água, conhecemos o local, grande foi a surpresa das crianças. A cada dia surgiam ideias, inclusive relatos de alunos que tem reservatório de aproveitamento de água para higienização da casa. Houve grande avanço na aprendizagem.



**Rodrigo Pereira Luz**

*Pai de aluna e colaborador da cooperativa  
Sicredi Noroeste MT e Acre*

Minha filha de 5 anos participa do programa estudando os pássaros. A empolgação dela contagia a família, pesquisamos espécies, onde vivem etc. Passamos mais tempos juntos. Ela perguntou o que era cooperação, falei que não sabia e ela me deu uma verdadeira aula: *sabe quando a mamãe pede para eu juntar os brinquedos? E pede para brincar com meu irmão para ela fazer o almoço? Isso é cooperação.* E quem ensinou? Ela: *a abelhinha.* Estou cada vez mais envolvido e apaixonado por esse projeto.



***Araputanga***



14

**Escola Amigo Especial -  
APAE**

6 projetos

28

**Escola Municipal  
Professora Cleusa Braga  
Hortêncio**

2 projetos

20

**Centro de Educação  
Infantil Flor de Romã**

4 projetos

30

**Escola Municipal José  
Evaristo Costa**

22 projetos

24

**Centro de Educação  
Infantil Morada dos  
Pequeninos**

1 projeto

56

**Escola Municipal Rodolfo  
Trechaud Curvo**

8 projetos

25

**Centro de Educação  
Infantil Pingo de Gente**

3 projetos

64

**Escola de Educação  
Básica Padre José de  
Anchieta**

13 projetos

# Escola Amigo Especial - APAE

## / Adubo Orgânico

### QUESTÃO NORTEADORA

A atividade ocorreu a partir do pedido da professora para que um dos alunos jogasse as cascas de frutas e verduras em um canteiro da horta. Nesse instante, outro aluno questionou o motivo de jogar no canteiro já que era lixo.

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

É reduzir e reaproveitar a quantidade de lixo, transformando-o em adubo para nossa horta.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Iniciou na cozinha pedagógica e se expandiu para a horta da escola. Uma vez que os alunos são responsáveis por cuidar da horta, eles acompanharam desde como colocar o lixo orgânico no canteiro, sua decomposição e seu uso em algumas plantas na escola.

### CURRÍCULO

Os conhecimentos científicos precisam ser pautados nos princípios de Cooperação e Cidadania a partir de valores como diálogo, solidariedade, empreendedorismo, justiça e respeito à diversidade.

- **Língua Portuguesa:** leitura de imagens e debates.
- **Matemática:** quantidades, tamanhos, números, medidas e formas.
- **Identidade e Autonomia:** interação, socialização, cuidado e segurança.
- **Natureza e Sociedade:** tipos de solo, produção de terra adubada e preservação do meio ambiente.
- **Artes:** pinturas.

### RESULTADOS

O presente projeto despertou nos alunos curiosidades referentes ao uso do lixo orgânico, fazendo com que eles entendessem que seu reaproveitamento faz muito bem ao meio ambiente e ao mesmo tempo, pode ser utilizado como vitamina – adubo para as plantas. Essa ação foi tão válida que alguns alunos levaram seus conhecimentos para casa e dividiram com a família, e alguns até colocaram em prática, construindo uma horta em casa. Quando queriam plantar e não tinham mudas pegavam da própria escola que eles mesmos tinham plantado e levavam para casa. No entanto, o projeto foi concluído com êxito, quando houve interação e cooperação dos alunos no processo ensino-aprendizagem, ao permitir que eles se percebam como agentes transformadores do meio ambiente com pequenas ações no dia a dia.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

11

#### TURMA

Cozinha Pedagógica

#### TURNO

Matutino

#### EDUCADORA RESPONSÁVEL

Fabiana Borges de Souza

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elza Dias de Oliveira Carvalho

#### GESTOR ESCOLAR

Claudio Miro Braga Hortêncio

#### COORDENADORA LOCAL

Elza Dias de Oliveira Carvalho

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Colossi



# Escola Amigo Especial - APAE

## | Artesanato com Lixo Tecnológico

### QUESTÃO NORTEADORA

E agora, o que vamos fazer com esse computador estragado?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Mostrar aos alunos que nem tudo que não se usa mais vai para o lixo, pois pode ser customizado.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Depósito de lixo da cidade.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** leitura de imagens e oralidade.
- **Matemática:** quantidades, tamanhos, números, medidas e formas.
- **Identidade e Autonomia:** interação, socialização, escolha, cuidado, higiene e segurança.
- **Natureza e Sociedade:** cuidados com o meio ambiente, impacto do lixo eletrônico na natureza.
- **Artes:** pintura, cores, recorte, colagem e customização.

### RESULTADOS

Este projeto contribuiu muito para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, permitindo que eles se percebam como agentes transformadores do meio ao qual estão inseridos.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

15

#### TURMA

Oficina de Artesanato

#### TURNO

Matutino

#### EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Alda de Souza Xavier e Nilcéia Cezário de Brito

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elza Dias de Oliveira Carvalho

#### GESTOR ESCOLAR

Claudomiro Braga Hortêncio

#### COORDENADORA LOCAL

Elza Dias de Oliveira Carvalho

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassim

## Escola Amigo Especial - APAE

*| Cantando a gente brinca, brincando a gente aprende*

### QUESTÃO NORTEADORA

A partir da manifestação de um aluno com certa limitação, verificamos uma alegria espontânea apresentada por ele em um momento de musicalidade, e daí surgiu a questão: música traz alegria?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Explorar matérias e também a escuta de obras musicais visando propiciar o contato e a experiência com a linguagem musical, brincando, imitando e dançando.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa aconteceu a partir do interesse de um aluno pela música. Sempre que desenvolvia atividades na hora da música e brincadeiras, ele demonstrava mais alegria e entusiasmo e “se soltava” mais. A partir desse momento, as educadoras, com objetivo de explorar ainda mais os instrumentos sonoros, deram início às atividades,

propiciando aos alunos a descoberta e o aprendizado de ritmos diferenciados, e em conjunto com as atividades corporais, ampliando a percepção auditiva e expressão corporal.

### CURRÍCULO

O projeto foi trabalhado de forma interdisciplinar envolvendo as disciplinas: Artes, Matemática, Linguagem oral e escrita, Natureza e Sociedade. A musicalidade foi apresentada de forma lúdica e prazerosa mediante as limitações e dificuldades individuais de cada criança.

### RESULTADOS

Através da realização desse projeto foi possível alcançar os seguintes resultados: desenvolvimento da linguagem oral e musical, socialização e motivação. Também foi possível perceber como a música ajuda na concentração e facilita a expressão corporal.

### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

20

#### TURMA

Estimulação Precoce e Pré Escolaridade

#### TURNO

Matutino

#### EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Marciane Borges Beraldo e Noemia de Sena Rosa Silva

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elza Dias de Oliveira Carvalho

#### GESTOR ESCOLAR

Claudioiro Braga Hortêncio

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassim





# Escola Amigo Especial - APAE

| Comida que vem da terra



## QUESTÃO NORTEADORA

Para que servem os insetos?

## INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A intenção deste projeto é incentivar os alunos a estudar e explorar os insetos que podem estar na horta escolar. As atividades realizadas por meio da aula de Ciências foram constituídas de busca por imagens e pesquisa sobre os hábitos dos insetos encontrados e posterior montagem de cartazes para apresentação dos conteúdos encontrados durante a pesquisa.

## EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição foi realizada por meio de um passeio na horta da escola onde os estudantes encontraram os pés de maracujá, capim-cidreira e o canteiro de hortelã, que lhes chamaram a atenção devido às diversas maneiras que poderiam ser utilizados. Embora o tema principal de estudo fossem os insetos que ali viviam, o olhar dos educandos se voltou para as plantas em especial, por se tratar de nomes familiares para o ser humano, ins-

tigando-lhes a curiosidade de como usufruir delas no dia a dia.

## CURRÍCULO

- Matemática
- Língua Portuguesa
- Artes
- Ciências

## RESULTADOS

Inicialmente a ideia deste projeto era promover o estudo de insetos encontrados no dia a dia dos alunos, porém acabou se estendendo para mais além. O aguçado olhar dos estudantes acabou se voltando para as plantas que abrigavam estes insetos e por consequência para seus usos por parte do ser humano. Como resultado, os valores citados acima foram vivenciados de maneira integral pelos educandos, por meio da expansão do conhecimento e a prática do conteúdo aprendido. A união entre teoria e prática lhes proporcionou uma experiência educacional e pessoal imensurável, cumprindo com o objetivo de se ter uma educação mais assertiva e completa.

## FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
13

TURMA  
EJA 1

TURNO  
Matutino

EDUCADORA RESPONSÁVEL  
Keila de Oliveira Lima

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Elza Dias de Oliveira Carvalho

GESTOR ESCOLAR  
Claudomiro Braga Hortêncio

COORDENADORA LOCAL  
Elza Dias de Oliveira Carvalho

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Rosa Maria Ferreira Botassim



## Escola Amigo Especial

### / Cores e formas

#### QUESTÃO NORTEADORA

O que você mais gosta de fazer quando está na escola? Por meio das atividades, observou-se que os alunos apresentaram grande interesse em brincar com a bola e peças de montar.

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A intenção deste projeto é que os alunos venham a conhecer as cores e formas geométricas de forma lúdica, por meio de brincadeiras com as peças e o compartilhamento do aprendizado.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Ao chegar na brinquedoteca os alunos ficaram admirados com tantos brinquedos, cores e formas diferentes. O que mais lhes chamou a atenção foram as bolinhas de boliche nas cores azul, vermelho, bola de encaixe e brinquedos com formas geométricas. A felicidade deles naquele ambiente era bem visível.

#### CURRÍCULO

- **Natureza e Sociedade:** cooperação e socialização.
- **Artes:** desenhos, cores e formas.
- **Matemática:** números, cores e geometria.

#### RESULTADOS

Ao longo do projeto, foi observado o cumprimento de todas as etapas de maneira integral e completa, bem como a participação e o interesse em construir as atividades propostas, cooperação, socialização e criatividade por parte de cada aluno.



#### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
11

**TURMA**  
Projeto Específico Pedagógico

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Cedina Vicente Coelho Martins

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Elza Dias de Oliveira Carvalho

**GESTOR ESCOLAR**  
Claudio Miro Braga Hortênio

**COORDENADORA LOCAL**  
Elza Dias de Oliveira Carvalho

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassim

# Escola Amigo Especial - APAE

## | O leite do boi

### QUESTÃO NORTEADORA

O leite é do boi? Pergunta de um aluno que dizia que o leite era tirado do boi.

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar o conhecimento sobre o boi/vaca e suas peculiaridades como habitat, alimentação, além de distinguir a diferença entre macho e fêmea e o que cada um produz. Outro objetivo também é saber quem produz o leite e seus benefícios para o ser humano.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição foi no sítio Carvalho, onde os alunos conheceram o curral, a vaca, os bois e os bezerros. Os colaboradores instruíram os alunos a retirar o leite e deram dicas de cuidado para que os estudantes pudessem se aproximar do animal. Além disso, também puderam observar as diferenças entre o boi e a vaca.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** leitura, elaboração de frases, formação de palavras e introdução às famílias silábicas da letra B e V, história do boi e da vaca e prática da oralidade.
- **Matemática:** números, quantidades e receitas.
- **Natureza e Sociedade:** alimentos, reprodução dos animais, gêneros e cuidado com os animais.
- **Artes:** desenho, pinturas, recortes, colagens, cartazes, cores, formas, vídeos.
- **Ensino Religioso:** respeito, solidariedade, diversidade e trabalho em equipe.

### RESULTADOS

O projeto despertou nos alunos muitas curiosidades. Além da pergunta específica inicial, eles ficaram bem eufóricos e felizes em contar e ensinar ao colega que o certo era dizer que o leite é produzido pela vaca. A cada atividade concluída tinha-se uma nova descoberta e mais afeto e cumplicidade entre os alunos. Foi possível perceber ao decorrer do projeto que os alunos se tornaram investigadores, expondo todas as informações que recebiam a todos da escola. O resultado foi muito satisfatório, pois suas dúvidas foram para mais além e a felicidade foi de todos ao perguntarem ao aluno sobre a origem do leite e perceber que sua resposta foi que era da vaca. Também era visível observá-lo se policiado e



se autocorrigindo ao falar sobre o “leite do boi”. A participação de nossos colaboradores foi também essencial ao projeto, pois o carinho e paciência em ensiná-los e ao passar as informações foi de extrema importância. Não podemos deixar de ressaltar o acompanhamento em redes sociais pela comunidade da cidade, por meio de fotos e vídeos e a curiosidade com que reagiam a cada postagem do projeto com interesse de saber mais a vontade de saber mais a respeito do andamento do projeto e da aprendizagem dos alunos. Portanto, este projeto contribuiu muito para o aprendizado de todos de maneira ampla sobre a natureza, colaborando principalmente com o cumprimento de valores como cumplicidade, colaboração e cooperação para com o próximo, ou seja, indo para muito além do simples e inocente questionamento do leite ser do boi ou da vaca.

### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

10 alunos com idade entre 10 e 49 anos

#### TURMA

Escolaridade

#### TURNO

Matutino

#### EDUCADORA RESPONSÁVEL

Aline Gonçalves Paiva

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elza Dias de Oliveira Carvalho

#### GESTOR ESCOLAR

Claudio Miro Braga Hortêncio

#### COORDENADORA LOCAL

Elza Dias de Oliveira Carvalho



## Centro de Educação Infantil Flor de Romã

### | Brincando com as cores

#### QUESTÃO NORTEADORA

Qual é a cor?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Oferecer aos alunos condições para que os mesmos visualizem e explorem e possam manusear diversos objetos que compõem o universo de cores, possibilitando sua identificação.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição foi realizada em sala de aula e no pátio da escola, com diversos materiais produzidos utilizando as cores primárias, proporcionando às crianças o manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores através da visualização e exploração.

#### CURRÍCULO

O projeto foi trabalhado de forma interdisciplinar.

#### RESULTADOS

Com a realização deste projeto percebemos que conseguimos despertar nas crianças o desenvolvimento de suas capacidades essenciais como: expressão, conhecimento das cores, coordenação, aperfeiçoamento das capacidades motoras, concentração, limite e persistência de fazer atividades até o final. Isso tudo foi possível ao observar as crianças durante o período em que estavam brincando, uma vez que nesse momento identificaram as cores dos objetos e todas as outras cores que estavam à sua volta. Dessa forma, as cores formam parte tão integral quanto as palavras em nossa comunicação, pois são pontos básicos.



#### FICHA TÉCNICA

##### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

##### Nº DE ALUNOS

15

##### TURMA

Maternal V

##### EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Agda Rios, Maria de Fátima, Marli Felício e Valdirene Alves Pereira

##### GESTORA ESCOLAR

Agda Rios

##### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier

##### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassim



# Centro de Educação Infantil Flor de Romã

## | Horta suspensa na escola



### QUESTÃO NORTEADORA

Como aproveitar o pouco espaço que temos no Centro de Educação Infantil Flor de Romã.

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar de uma forma lúdica para que os alunos aprendam desde cedo sobre a importância de conservar as plantas, o solo, e entendam que muitos dos alimentos que consumimos são produzidos pela terra. A atividade visa despertar dessa forma o interesse dos alunos para a aquisição de hábitos saudáveis e nada melhor que trabalharmos construindo uma horta juntamente com eles. Isso faz com que o trabalho se torne ainda mais interessante, pois promove uma maior interação entre a escola e a família.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição foi realizada no dia 26/06/2018 na Horta Hidropônica do senhor Edmar, próximo à cidade de Araputanga, Mato Grosso. Na ocasião as professoras, coordenadora pedagógica Agda, Eliene, o motorista e as crianças tiveram um passeio divertido e muito agradável. As crianças apesar de serem muito pequenas, demonstraram curiosidades e entusiasmo com tudo que viram, apontando o dedinho, balbuciando algo e sorrindo. Ficaram encantados com a quantidade de verduras, pegaram algumas, levaram à boca, mexeram na água, se divertiram! A socialização foi a metodologia escolhida e foi realizada com todas as salas envolvidas no projeto, de forma que a cooperação foi imprescindível para a realização das tarefas propostas.

### CURRÍCULO

Foram envolvidos todos os eixos temáticos

da educação Infantil/Fase berçário, como Linguagem oral e escrita, Identidade e autonomia, Artes visuais, Movimento, Música, Matemática/Natureza e Sociedade. O trabalho foi desenvolvido de forma interdisciplinar, com diálogo, brincadeiras e trabalhos em grupo, desenvolvendo a coordenação motora fina da criança, proporcionando a manipulação do plantio de hortaliças, ensinando sobre educação ambiental de forma lúdica e desenvolvendo a cooperação e respeito ao próximo. Foram trabalhados conceitos como socialização, leitura de histórias, nomes das crianças, números, texturas, formas, músicas, mímicas, brincadeiras diversas, preparação de chás com as ervas que foram plantadas pelas crianças e utilização de cheiro verdes nas refeições. A proposta foi a valorização do intercâmbio de conhecimentos e de experiência entre aluno e comunidade.

### RESULTADOS

O trabalho foi realizado de forma lúdica, onde os alunos aprenderam sobre a importância de conservar as plantas, o solo, e dessa forma despertou o interesse dos alunos para a aquisição de hábitos saudáveis. Ainda promoveu uma maior integração entre a escola e a família, abrangendo a educação ambiental como o principal resultado, onde foram usados a reutilização das garrafas, caixotes de madeira e pneus velhos. Com o projeto, os alunos conseguiram uma aproximação maior com o ambiente, souberam dar mais valor à reutilização de materiais sem utilidade e buscaram a sustentabilidade em tudo o que foi realizado. A partir da implantação da horta foi possível acrescentar conceitos importantes na formação dos alunos, proporcionando uma visão mais ampla do meio ambiente, além

de estimular o plantio de hortaliças em suas próprias residências. Este trabalho mostrou também como é possível proporcionar uma aproximação entre os alunos e o ambiente promovendo atitude de respeito e cuidado com o mesmo, e incorporar a ideia de sustentabilidade. O projeto trouxe estímulo ao senso de exploração, de criatividade, de participação e de interação social dos alunos. Além dos alunos que tiveram contato direto com o ambiente de uma forma sustentável, é notório a participação e o empenho dos alunos e de outros membros da escola com interesse de serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, colocando-os em prática nas suas próprias casas juntamente com os seus familiares.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

154

#### TURMA

Maternal I, II, III, IV e V

#### TURNO

Matutino

#### EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Ana Serafim dos Reis, Agda Rios. R. Silvério, Genilza Aparecida Gonçalves, Lusmar Moreira. A. Santana e Rosânia Aparecida Alencar

#### GESTORA ESCOLAR

Agda Rios Rodrigues Silvério

#### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassim

# Centro de Educação Infantil Flor de Romã

## / IV Noite Cultural

### QUESTÃO NORTEADORA

Promover a interação da criança através da música observando como ela ajuda o desenvolvimento da criança.

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Interação entre família e escola.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Iniciou após reunião com os pais e a partir desse momento foi direcionado o desenvolvimento do projeto.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** música e coordenação motora.
  - **Matemática:** cores e formas
  - **Artes:** desenho, pintura, colagem e dança.
- Ou seja, foi desenvolvido de uma forma interdisciplinar.

### RESULTADOS

De acordo com o RCNEI (Brasil, 1998, p. 49): "é preciso cuidar no entanto para que não se deixe de lado o exercício das questões especificamente musicais". E foi justamente esse cuidado que o grupo de profissionais teve com as crianças ao trabalhar a música durante todo o primeiro semestre de 2018, com as crianças nas atividades dentro e fora da sala de aula permeando todas as disciplinas que compõem a grade curricular da Educação Infantil.

### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

120

#### TURMA

Berçário e Maternal

#### TURNO

Integral

#### EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Agda Rodrigues Rios Silvério e Vera Lúcia Gonçalves de Oliveira

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Eliene Xavier

#### GESTORA ESCOLAR

Agda Rodrigues Rios Silvério

#### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassim





# Centro de Educação Infantil Flor de Romã

## | Sujar-se faz bem

### QUESTÃO NORTEADORA

Por que a sujeira da brincadeira faz bem para a saúde da criança?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Propiciar momentos agradáveis criando interação entre as crianças, professores e utilizar recursos e materiais pedagógicos, que possam contribuir para a identificação das cores, texturas, estados físicos (sólidos e líquidos) e sentidos.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

As crianças são naturalmente exploradoras do mundo ao seu redor. Para as crianças se sujar faz parte do aprendizado, e foi a partir da observação e necessidade das crianças que percebemos a importância de se sujar ao brincar. Seja na alimentação, na areia, com tintas, na grama, enfim, o sujar contribui no seu desenvolvimento físico e emocional.

### CURRÍCULO

Para a aplicação do projeto, buscamos desenvolvê-lo de forma interdisciplinar, considerando a linguagem oral e visual (nomes das cores), a matemática (textura), a arte (pintura), natureza e sociedade (estado físico, líquido e sólido). No andamento do projeto, foi possível permitir momentos significativos a partir de experiência que valorizam a produção e a admiração por parte das crianças.

### RESULTADOS

Ao finalizarmos este projeto esperamos ter atingido os nossos objetivos, pois através das atividades realizadas as crianças puderam ser o papel principal nos momentos significativos e divertidos. As crianças em sua maioria conseguem identificar as sensações como: macio, áspero, gelado, duro e também cores, o que comprova o mérito do processo de ensino-aprendizagem. No decorrer das atividades propostas os valores de cooperação e atividade fizeram parte de todo o processo, pois ao distribuir materiais pedagógicos as crianças podem vivenciar momentos que podem desenvolver convicção e valores importantes para toda a vida, portanto com este projeto podemos concluir que o trabalho interdisciplinar proporciona para as crianças a oportunidade de apreciar, produzir e construir conhecimentos de forma significativa.



### FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
12

TURMA  
Maternal I

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS  
Agda Rios, Maria de Fátima Oliveira  
Henrique e Marli Felício Claudivania

GESTORA ESCOLAR  
Agda Rodrigues Rios Silvério

COORDENADORA LOCAL  
Elene Xavier

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Rosa Maria Ferreira Botassim



# Centro de Educação Infantil Morada dos Pequenin@s

## / Pequenas leituras

### QUESTÃO NORTEADORA

O que tem neste lugar?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Leitura e escrita.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu a partir do momento que houve o contato com os livros em sala de aula, através da leitura em voz alta no momento do sono. No segundo momento, visitamos a Biblioteca Municipal.

### CURRÍCULO

Leitura na hora do sono, contação de história no decorrer das aulas, coordenação motora fina, cores, forma, colagem, música, releitura de história, dramatização, espaço, quantidade e números.

### RESULTADOS

O projeto trouxe excelentes resultados, como a interação das crianças e das famílias com a prática da leitura, o que ficou evidente durante toda as etapas. O envolvimento, a participação e a responsabilidade da família e das crianças foi percebido através dos relatos de vídeos que os pais encaminharam para a escola, além do entusiasmo das crianças com as leituras, tanto em sala quanto na escolha dos livros. A culminância do projeto foi a apresentação na festa de encerramento do ano letivo como a literatura do livro "Os três porquinhos".

### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

16

#### TURMA

Jardim A

#### TURNO

Matutino

#### EDUCADORA RESPONSÁVEL

Suzana Aparecida Valverde

#### GESTORA ESCOLAR

Maria Aparecida Rodrigues

#### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassim

# Centro de Educação Infantil Pingo de Gente

## | Cores e sabores

### QUESTÃO NORTEADORA

Por que temos que comer frutas e verduras?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Mostrar para as crianças a importância de ter alimentação saudável.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Na cozinha da escola, ao preparar uma salada de frutas e expedição investigativa na horta hidropônica.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** música, leitura de histórias infantis, vídeos, nome das frutas e verduras, conhecer as letras e coordenação motora fina.
- **Matemática:** quantidade, números, maior, menor, liso, áspero, grande, pequeno, dentro e fora.
- **Artes:** as cores, formas geométricas, pintura e colagem.
- **Natureza e Sociedade:** germinação, solo, água e sol.

### RESULTADOS

Através do projeto percebemos que as crianças tiveram mais interesse em degustar tais alimentos.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

30

#### TURMA

Maternal B e Jardim C

#### TURNO

Integral

#### EDUCADORA RESPONSÁVEL

Roseli da Silva Gomes Corsino

#### APOIADORA

Eliane da Silva Araujo

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Eliene Xavier de Lima

#### GESTORA ESCOLAR

Sandra Tigre Figueiredo Pedrosa

#### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassim





## Centro de Educação Infantil Pingo de Gente

| É brincando que se aprende

### QUESTÃO NORTEADORA

Quais as cores existentes no parque? Que brinquedo você gostaria que tivesse no parque? Qual a importância de reciclar?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar o meio ambiente, reciclagem, cores e coordenação motora.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa aconteceu no dia 11/09/2018 no pátio do centro. Os alunos foram bem participativos, observaram as plantas, as cores, os brinquedos, a gangorra quebrada, os balanços que são feitos de pneus e as árvores que estão pintadas pela metade.

No dia 17/09/2018 fizemos um passeio pela biblioteca municipal, onde os alunos manusearam livros, revistas e escutaram várias historinhas.

### CURRÍCULO

- **Artes:** cores e formas.
- **Ciências:** animais, plantas, ar, solo e meio ambiente.
- **Geografia:** espaço.
- **Língua Portuguesa:** coordenação motora e leitura visual.
- **Matemática:** quantidade, cores e formas geométricas, textura, maior e menor.

### RESULTADOS

Através do projeto foi possível perceber o desenvolvimento motor, a curiosidade, a interação, a alegria e a participação coletiva.



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
29

**TURMA**  
Maternal e Jardim C

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADORAS RESPONSÁVEIS**  
Leila Miranda Batista e Iris Vânia Aparecida Moreira

**GESTORA ESCOLAR**  
Sandra Tigre Figueiredo Pedrosa

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassim



# Centro de Educação Infantil Pingo de Gente

## | Sabores e cores

### QUESTÃO NORTEADORA

Hum, que cheiro está esse papa?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Despertar na criança a vontade de ingerir verduras e alimentos temperados com temperos frescos.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Na horta hidropônica.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** nome das frutas e verduras, conhecer as letras e coordenação motora fina.
- **Matemática:** quantidade, números, maior, menor, liso, áspero, grande, pequeno, dentro e fora.
- **Artes:** as cores, formas geométricas, pintura e colagem.
- **Natureza e Sociedade:** germinação, solo, água e sol.

### RESULTADOS

Através do projeto percebemos que as crianças tiveram mais interesse em degustar tais alimentos.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

33

#### TURMA

Maternal C e Jardim A

#### TURNO

Integral

#### EDUCADORA RESPONSÁVEL

Eliane da Silva Araujo

#### APOIADORA

Roseli da Silva Corsino

#### GESTORA ESCOLAR

Sandra Tigre Figueiredo Pedrosa

#### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassim



## Escola Municipal Cleusa Braga Hortencio

| Ajudando a comunidade e salvando o mundo

### QUESTÃO NORTEADORA

O que fazer com o lixo da comunidade?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Levar os alunos a entenderem a importância da Coleta Seletiva.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Foi realizada nos dias 29 de maio e 14 de junho, na comunidade das Botas e na sede do Município. Foi um passeio pela comunidade para observar as alterações feitas pelo homem na paisagem natural. Em seguida realizamos uma expedição à sede do município para entrevistar o prefeito, ir à estação de triagem e Coleta Seletiva do Lixo e Lixão Municipal, expedição na qual os alunos aprenderam muito.

### CURRÍCULO

Interdisciplinar



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
28

**TURMA**  
3º e 5º Anos

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADORAS RESPONSÁVEIS**  
Aracelly de Oliveira Franco, Ceonara  
Gomes e Marineuza Lopes Correa

**GESTOR ESCOLAR**  
Renaldo Ferreira Soares



# Escola Municipal Cleusa Braga Hortencio

## / Reaproveitamento do óleo de cozinha e fabricação do sabão caseiro

### QUESTÃO NORTEADORA

A curiosidade de poder visualizar uma reação química.

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar com os alunos a disciplina de química e o conteúdo de química inorgânica, onde poderão entender melhor sobre o processo de reações químicas.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A partir do momento que foi trabalhado o conteúdo soluções e solubilidade surgiu a ideia de fazer o sabão caseiro, então a partir daí nos organizamos em sala com ajuda dos pais dos alunos e também com auxílio da Secretaria de Educação. Conseguimos os ingredientes para a fabricação do sabão caseiro que foi feito na escola com os alunos e com o auxílio de uma mãe da comunidade que possuía experiência na fabricação do sabão caseiro.

### CURRÍCULO

- Química
- Ciências
- Língua Portuguesa
- Matemática
- História

### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

15

#### TURMA

2º Ano do Ensino Médio

#### TURNO

Vespertino

#### EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Maria Cleide Farias Novais e Aracelly de Oliveira Franco

#### GESTOR ESCOLAR

Renaldo Ferreira Soares





## Escola Municipal José Evaristo Costa

| A beleza da Primavera



### QUESTÃO NORTEADORA

Quais são as flores que mais se destacam na Primavera?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer as flores que mais se destacam na estação da Primavera.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu no segundo semestre de 2018. Os alunos observaram no jardim ou quintal de suas residências o crescimento e florescimento de algumas plantas, como Roseiras, Orquídeas, Cravos, Ipês, entre outras.

No percurso do caminho de casa à escola, observaram a presença de lindos pés de Ipês e também de lindos pés de Acácia-amarela, ambos floridos, que embelezam a paisagem da nossa cidade. E, também realizaram pesquisas na internet com o objetivo de adquirir mais conhecimentos sobre o assunto em estudo. Em sala de aula, os alunos confeccionaram lindas flores em papel crepom e realizaram pin-

turas de flores e árvores com cotonetes, onde seus trabalhos foram utilizados na decoração da escola como forma de darmos boas vindas para a estação mais colorida do ano. Os alunos também apresentaram uma linda peça de teatro com ênfase na primavera e também ressaltando os cuidados que devemos ter com o nosso meio ambiente.

No decorrer da execução do presente projeto, aproveitamos o momento encantador da primavera e fizemos o plantio de várias árvores nativas na nascente do Lago Azul, lago este, considerado o cartão postal da nossa cidade. Cabe mencionar que um mural expositivo com informações a respeito dos benefícios produzidos pelas árvores também foi confeccionado pelos alunos.

É importante mencionar que os alunos apresentaram o presente projeto à comunidade araputanguense na IV Mostra Pedagógica do Programa A União Faz a Vida e também apresentaram o referido projeto na Noite Cultural com mostras de trabalhos pedagógicos da escola.

### CURRÍCULO

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas:

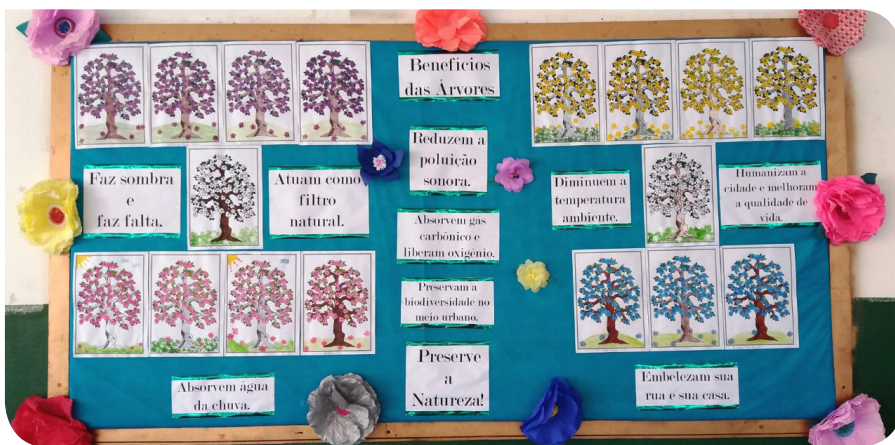
- **Língua Portuguesa:** interpretação oral e escrita.
- **Leitura informativa:** artigo de revista; produção de frases, cruzadinhas, caça-palavras, ortografia, numeral, sinais de pontuação, adjetivo, gêneros textuais: poesia, música e textos informativos.
- **Matemática:** construção de gráficos e tabelas, medidas de tempo/comprimento, frações e resolução de problemas.
- **Ciências Humanas e da Natureza:** o ser humano e o ambiente, prejuízos do desmatamento, contaminação da água e do solo, mudanças climáticas, busca de informações, residências dos alunos, sítios, chácaras, percurso do caminho de casa à escola, livro didático, vídeos educativos, espaço escolar e pesquisa via internet.
- **Arte:** pintura, cores, pintura de serragem, música, recorte, colagem, quebra-cabeça, confecção de mural informativo e dobradura.



## RESULTADOS

Através das pesquisas realizadas via internet e o contato direto com as plantas e flores, os alunos compreenderam a importância real da conservação e preservação dos nossos recursos naturais para as gerações futuras a fim de manter a vida no planeta.

A integração curricular foi ocorrendo a cada nova descoberta, a cada nova ação a ser executada e para isto, dispomos de um conjunto de métodos diferenciados, proporcionando a cada um ser um agente multiplicador de conhecimentos sobre a importância de conservação e preservação dos nossos recursos naturais e do meio ambiente em geral.



### FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
19

TURMA  
4º Ano B

TURNO  
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL  
Silvana Bento de Melo Couto

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Miriam Furtado Bento

GESTOR ESCOLAR  
Ricardo Leandro Schiavinato

COORDENADORA LOCAL  
Eliene Xavier de Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal José Evaristo Costa

## / A transformação da lagarta

### QUESTÃO NORTEADORA

Como a lagarta sendo o animal menor conseguiu entrar no pêssego?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Através da leitura do livro “Quem vai ficar com o pêssego”, o propósito era instigar os alunos a escolherem o tema para desenvolver um projeto.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Iniciamos a expedição investigativa no Laboratório de Informática na Escola Municipal Rodolfo Trechoud Curvo, acompanhados pela Coordenadora dos Projetos Professora Esp. Eliene Xavier de Lima, no mês de agosto. A turma foi dividida em cinco grupos, onde cada grupo era responsável em pesquisar sobre um animal dos quais aparecem na história, e cada grupo tinha como tarefa preencher a ficha técnica dos animais. Coletamos todos os dados necessários.

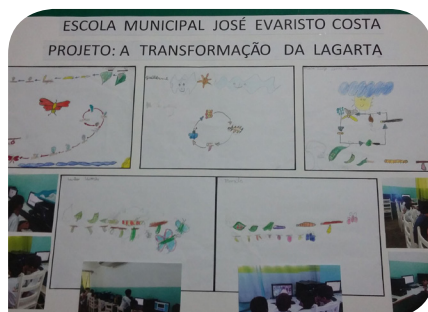
### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** leitura, produção de frases e textos, relatórios, ortografia, sinais de pontuação e acentuação gráfica.
- **Matemática:** medidas de comprimento, medidas de massa, medidas de tempo, adição, Subtração e multiplicação.
- **Ciências:** animais vertebrados e invertebrados, animais doméstico e selvagem, habitat dos animais, reprodução e desenvolvimento dos animais, a metamorfose, preservação do meio ambiente.
- **Artes:** desenhos dirigidos e livres, recorte, colagem de gravuras e desenhos xerocopiados, confecções de cartazes, pintura, modelagem e música.
- **Geografia e História:** estações do ano, tipos de moradia, escola, vegetação, clima, relevo história do município.

### RESULTADOS

Os objetivos foram alcançados com sucesso e concluímos que este projeto superou toda nossa expectativa. No decorrer dos trabalhos, houve coleta de dados, leituras e observação através da internet aonde foi possível ir além do esperado, já que a construção do conhecimento em relação ao tema não foi só por parte dos alunos, mas todos os envolvidos puderam aprender o processo de transformação da lagarta de forma científica quebrando paradigmas construídos culturalmente. Através dos vídeos que assistimos pudemos certificar

que a lagarta que ataca os frutos, é diferente da que se transforma em borboleta. Ela tem o nome de larva da mosca dos frutos. A mosca coloca os ovos sobre os frutos e a oviposição ou imposição dos ovos da temperatura, luminosidade e pelas características dos frutos (estágio de amadurecimento, forma, tamanho e característica da casca). Quando as larvas estão totalmente desenvolvidas, abandonam os frutos e formam os casulos/pulam no solo transformando-as em moscas novamente. O período de incubação é de dois a três dias, o larval de 10 a 15 dias, o pupal de 13 a 17 dias. Uma mosca adulta pode viver até 180 dias. Já as lagartas nascem dos ovos que as borboletas colocam nas folhas das plantas. Elas deixam os ovos em cerca de três semanas e têm um longo período de desenvolvimento, levando cerca de 150 dias para chegar ao estágio de pupa. Seu primeiro alimento é a casca do próprio ovo, após três dias troca de pele comendo a mesma. Durante a noite ficam escondidas em seus abrigos. Ao amanhecer saem para se alimentarem e comem o dia todo. No final da fase larval, não precisam mais se alimentar e descem das árvores em busca de um lugar para empupar, como ramos de árvores ou construções. Quando encontram esse local, recobrem uma área com seda, no centro da qual se penduram, permanecendo imóveis por cerca de 3 dias. Trocam, então, de pele e passam a fase de pupa. Essa fase demora entre 20 e 50 dias, dependendo das condições ambientais, sendo mais curta no calor e longa no inverno. Durante esse período os animais ficam completamente imóveis. No final da fase de pupa os adultos emergem na forma de borboletas, onde seu primeiro alimento é o líquido/placenta de dentro do casulo/pupa, restando no local apenas o suporte do pupário. Os adultos costumam viver apenas por duas ou três semanas, e sua principal função é a cópula e, se forem fêmeas, encontrar novas plantas para depositarem seus ovos.



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
17

**TURMA**  
2º Ano B

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Zélia Barbosa Gonçalves

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal José Evaristo Costa

/ Município de Araputanga - antes e depois

## QUESTÃO NORTEADORA

Quem é Nivaldo Lima?

## INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer e executar o Hino Municipal

## EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa aconteceu no início do primeiro semestre de 2018. Os alunos fizeram uma visita ao gabinete do prefeito para entrevistá-lo, visitaram o Centro Histórico, assistiram a uma palestra com o professor Joaquim na biblioteca, pesquisaram na Internet, descobriram livros sobre a origem do nome do município e sua história, além das conversas informais com seus familiares.

## CURRÍCULO

Após analisar todas as fotos, imagens e informações obtidas na expedição investigativa a turma interessou-se pelas construções da cidade, e por conhecer mais sobre a cidade e o seu desenvolvimento.

As atividades do projeto foram realizadas de forma interdisciplinar abrangendo as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** interpretar e produzir textos ligados ao trabalho, ler documentos na pesquisa sobre o município, produzir poemas e poesias que possam retratar a história do município e elaborar slogan da Secretaria de Educação.
- **História:** conhecer o hino do município através da interpretação de seu verdadeiro significado, história da fundação, nome e política do município de Araputanga.

## RESULTADOS

Os resultados alcançados por este trabalho foram satisfatórios, pois os alunos assimilaram de forma clara os conceitos de patrimônio. Os alunos demonstraram interesse nos conceitos passados em aula e entusiasmo com o conhecimento adquirido durante e depois das atividades executadas. Os alunos adquiriram um bom desenvolvimento, espontaneidade e auto estima para facilitar a comunicação entre eles e a comunidade.



## FICHA TÉCNICA

### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

### Nº DE ALUNOS

21

### TURMA

4º Ano A

### TURNO

Matutino

### EDUCADOR RESPONSÁVEL

Rosimar Evangelista dos Santos

### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Miriam Furtado Bento

### GESTOR ESCOLAR

Ricardo Leandro Schiavinato

### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colosso



## Escola Municipal José Evaristo Costa

| Brincadeiras de criança, como é bom, como é bom...

### QUESTÃO NORTEADORA

Por que as crianças não têm rosto?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Explorar jogos, brinquedos e brincadeiras retratadas nas obras do artista plástico Ivan Cruz.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu no segundo semestre de 2018. Para iniciarmos a execução do presente projeto, os alunos realizaram pesquisas via internet com o intuito de conhecerem a biografia do artista plástico Ivan Cruz e o contexto histórico de suas obras.

Em sala de aula, cada aluno realizou a pintura de uma das obras de Ivan Cruz e no pátio da escola foram realizadas as brincadeiras retratadas em suas obras.

Em suas residências, os alunos conversaram com seus pais, tios e avós sobre as brincadeiras de sua infância. E, ao chegarem à escola, as informações obtidas eram socializadas através de uma roda de conversa e em seguida eram colocadas em prática no pátio da escola.

Todas as brincadeiras exploradas foram registradas por meio de fotos, criando-se um portfólio e houve também em sala de aula a confecção de brinquedos onde os mesmos após serem apresentados na Mostra de Trabalhos da escola foram sorteados entre os alunos.

É importante mencionar que os alunos apresentaram o presente projeto à comunidade araputanguense na IV Mostra Pedagógica do Programa A União Faz a Vida e também apresentaram o referido projeto na Noite Cultural com mostras de trabalhos da escola.

### CURRÍCULO

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas:

- **Língua Portuguesa:** gêneros textuais, memórias, poesia, música, cantigas, biografia e textos informativos.
- **Matemática:** leitura, produção e interpretação de tabelas, construção de gráficos e medidas de tempo.
- **Ciências Humanas e da Natureza:** a interação do indivíduo com o meio em que vive e valores humanos.
- **Artes:** pinturas, modelagens, recortes, colagens, confecção de brinquedos de sucata, vídeos, músicas, confecção de portfólio com as pinturas e brincadeiras realizadas pelas crianças.

### RESULTADOS

As ações desenvolvidas no decorrer do presente projeto possibilitou alcançar o objetivo traçado, fazendo com que os alunos vivenciassem que o conhecimento pode ser adquirido e construído também fora da escola, até mesmo junto aos seus familiares, e que através da arte é possível realizar grandes descobertas, fazendo uma releitura do mundo e de si mesma.

As obras do artista plástico Ivan Cruz, nos permite conhecer inúmeras brincadeiras de épocas, que atualmente estão sendo substituídas pelas novas tecnologias. Uma das características marcantes nas obras retratadas por Ivan Cruz é a ausência de um rosto definido, e foi esta característica marcante que despertou ainda mais a curiosidade das crianças em realizar o presente projeto.

Após várias pesquisas e leituras, as crianças puderam constatar que a ausência de um rosto não definido em suas obras pode ser considerada uma viagem de volta a infância, ou seja, pode ser qualquer pessoa que já brincou a brincadeira retrata em suas obras, independente de cor, raça ou credo.

A integração curricular ocorreu naturalmente, sendo favorável à construção de uma postura comprometida com sua própria aprendizagem, desenvolvendo princípios como cooperação, respeito, competição e liderança.

Sabemos que o brincar estimula o desenvolvimento físico, cognitivo, criativo, social e também estimula a linguagem da criança. E, ao utilizar brincadeiras como uma ferramenta metodológica, os alunos se sentem mais motivados, tornando a aprendizagem mais atrativa e prazerosa.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

19

#### TURMA

4º Ano B

#### TURNO

Vespertino

#### EDUCADOR RESPONSÁVEL

Silvana Bento de Melo Couto

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Miriam Furtado Bento

#### GESTOR ESCOLAR

Ricardo Leandro Schiavinato

#### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colosso





# Escola Municipal José Evaristo Costa

## | Cantando e aprendendo com música

### QUESTÃO NORTEADORA

O que a gente pode aprender com música?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Estimular a socialização e o desenvolvimento cognitivo, afetivo e linguístico da criança através da música.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição ocorreu no segundo semestre de 2018, no mês de agosto quando cantávamos músicas e os alunos se mostravam muito interessados e participativos.

### CURRÍCULO

O Projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil:

- **Língua Portuguesa:** oralidade, vogais, alfabeto, texto das músicas e escrita do nome.

- **Matemática:** quantidade, números e calendário.
- **Ciências:** movimentos do corpo e animais.
- **Geografia:** semelhanças e diferenças das músicas e espaço.
- **Artes:** brincar, imitar, inventar, reproduzir sons, recorte, colagem, desenho, pintura, dobradura e confecções de cartazes.
- **História:** resgatando músicas da infância dos pais.

### RESULTADOS

O objetivo foi alcançado, pois os alunos participaram ativamente de todas as atividades propostas, também demonstraram um desenvolvimento significativo no aprendizado e nos gestos e movimentos corporal.

### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
34

**TURMA**  
Pré I e Pré II

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADOR RESPONSÁVEL**  
Leidimar Antonia da Silva e Estanisley Gonçalves da Silva

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Elieze Xavier de Lima



# Escola Municipal José Evaristo Costa

## / Conhecendo a moeda brasileira

### QUESTÃO NORTEADORA

De onde vem o dinheiro que gastamos?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Aprimorar-se do sistema numérico e monetário brasileiro no cotidiano, vivenciando experiências de compra, venda e troco.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A nossa expedição investigativa se deu próximo à escola no Supermercado Cristal, no dia 19 de junho de 2018. Muitas crianças conheciam o local, então facilitou o trajeto, fomos todos andando. Saímos em duplas, cada um levou uma tabela com alguns produtos para pesquisa e registrar os preços. Assim que chegamos ao supermercado os alunos observaram os cartazes com as promoções da semana. Questionaram por que dois valores no cartaz e a escrita dos algarismos com a vírgula. Fomos recebidos pelo gerente do estabelecimento que autorizou a pesquisa. Percebi o envolvimento, a cooperação entre eles na pesquisa principalmente com os que ainda tinham deficiências na leitura, o cuidado com a ficha do colega e as duplas permaneceram fiéis até o fim da expedição. Em seguida fomos até a gerente de caixa que respondeu para as crianças algumas curiosidades sobre um supermercado.

As crianças levaram também dinheiro para comprar alguns produtos, esperaram ansiosos por esse momento, muitos foram solidários com os colegas que não levaram. Todos compraram produtos e ao retornar para a escola colocaram em comum. Gastaram tudo, alguns levaram ao caixa mais produtos do que poderiam pagar, pesquisaram preços, pechincharam, fizeram cálculos e compararam o valor que tinha com o valor do produto, foi muito proveitoso. No dia nove de julho fomos a Cooperativa de crédito Sicredi para conhecer como funciona. Fomos recebidos pelo Eber que coordenou todo o passeio. Ele mostrou um vídeo sobre a história do dinheiro, de onde vem e para onde vai. Falou às crianças como poupar, conheceram como é o caixa eletrônico por dentro. Para encerrar o momento cada criança ganhou um gibi com a história do dinheiro, como economizar e um cofrinho. No dia 16 de outubro fomos ao ateliê da Kamila Cakes para aprendermos a receita do cupcakes, produto que iríamos vender na feira. Foi muito divertido, cada criança montou seu próprio bolinho. Foram bastante educados e aproveitaram cada momento.

### CURRÍCULO

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Artes, História. Situações problemas envolvendo as quatro operações, seriação, agrupamentos, trocas, pesquisa, unidades de medidas, o quilo, metro e o litro, sólidos geométricos, valor posicional do algarismo, escrita por extenso do valor em real, história do dinheiro. Recortes e colagens, confecção de cartazes. Gênero textual: receita, leitura, interpretação, escrita de frases e pequenos textos. Música: brincadeira do minimercado com compra e venda de embalagens de produtos na sala de aula.

### RESULTADOS

Com o Projeto “Conhecendo a Moeda Brasileira”, os alunos puderam compreender um pouco mais o sistema monetário brasileiro. Vivenciaram experiências de fazer trocas com o dinheiro, comprar e vender com a montagem do minimercado com embalagens de produtos, utilizaram técnicas operatória própria para adição e subtração, utilizaram diversas formas para desenvolver o raciocínio, resolveram situações problemas utilizando a moeda brasileira e a representaram através da escrita. Houve uma aprendizagem significativa com o trabalho interdisciplinar entre as áreas do conhecimento. Os alunos apresentaram mais disposição em desenvolver as atividades propostas, despertando maior interesse pelo aprendizado. A brincadeira do mercadinho a expedição ao Supermercado Cristal, a visita à Cooperativa de Crédito Sicredi, e ao Ateliê da Kamila Cakes, a venda dos Cupcakes, proporcionou uma aprendizagem lúdica, divertida e gostosa para todos. Encerramos o projeto comemorando com pizza, refrigerante e sorvete na lanchonete Radical com os resultados obtidos com a venda do Cupcakes.



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
21

**TURMA**  
3º Ano B

**TURNIO**  
Vespertino

**EDUCADOR RESPONSÁVEL**  
Elaine Maria Ultramare Ribeiro Silva

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal José Evaristo Costa

## | Contadores de histórias

### QUESTÃO NORTEADORA

Será que a gente dá conta de contar histórias?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Contar histórias na Educação Infantil e Alfabetização.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu no primeiro semestre de 2018. Os alunos realizaram em sala de aula, em suas residências e na biblioteca da escola, leitura de diferentes gêneros textuais. E, ao iniciar a semana, era escolhido por meio de sorteio qual seria o aluno que faria o relato para a turma. Os alunos confeccionaram vários materiais para a contação de histórias. As histórias foram contadas por meio de um contato mais lúdico, tais como: palitoches, ilustrações, cantigas, poemas, teatro, canudos, músicas, confecção de histórias cujos personagens são formados por tangram, cenários, figurinos e aventais de histórias para que a mesma pudesse ficar ainda mais prazerosa e atrativa.

Ao término de cada história, as crianças saíram das salas felizes, por deixarem os alunos da Educação Infantil e alfabetização também felizes e encantados.

Para encerrarmos o projeto, promovemos em sala de aula, um Sarau Poético de forma lúdica e prazerosa, onde montamos um cenário maravilhoso e cada aluno ficou responsável em montar e apresentar de forma lúdica tanto dramatizando, como recitando ou até mesmo cantando a sua poesia. Em outro momento, houve integração de uma nova atividade onde, em duplas, os alunos foram convidados a sussurrarem ao pé do ouvido, através de um canudo, trechos de músicas e poesias de diferentes autores, como Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, entre outros.

Cabe ressaltar que houve participação da mãe Maria Verônica de Oliveira nos recitais de poesias, onde a mesma recitou juntamente com outras alunas a poesia A flor amarela de Cecília Meireles e participação da mãe Marcileine Rodrigues que compareceu para prestigiar a apresentação da filha.

É importante mencionar que os alunos apresentaram o presente projeto à comunidade araputanguense na IV Mostra Pedagógica do Programa A União Faz a Vida e também apresentaram o referido projeto na Noite Cultural com Mostras de trabalhos Pedagógicos da escola.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** interpretação oral e escrita; sequência de ideias; letras, sílabas, palavras, símbolos; produção de frases; cruzadinhas, caça-palavras; ortografia, numeral; sinais de pontuação, adjetivo; Identificação do tempo verbal utilizado – pretéritos; reconhecimento de que os tempos verbais passado e presente possuem terminação – am e que o tempo verbal futuro apresenta terminação – ão; uso de verbos flexionados de acordo com o tempo verbal indicado.
- **Gêneros textuais:** poesia, música, cantiga, fábulas, biografia e textos informativos.
- **Matemática:** noções de espaço, lateralidade; medidas de tempo, comprimento.
- **Ciências Humanas e da Natureza:** o ser humano e o ambiente.
- **Artes:** pintura, formas, cores; música, dramatização, dança; recorte, colagem, quebra-cabeça; confecção de cartazes; confecção de cenários e personagens; confecção de livrinho de história utilizando o Tangram; expressão corporal, expressão artística.

### RESULTADOS

No decorrer do desenvolvimento do Projeto os alunos conseguiram compreender que para que um trabalho possa obter resultados positivos é necessário que haja companheirismo, responsabilidade e união entre as pessoas, pois um trabalho em equipe requer esforço coletivo para que algo seja realizado ou solucionado com sucesso.

Toda ação pedagógica requer reflexão e cautela sobre a construção do saber, compreendendo o ato de ensinar não como uma forma de apenas transferir o conhecimento, mas sim, conforme enfatiza Freire (2011, p. 24), “de criar possibilidades para a sua produção e a sua construção”. Portanto, para a realização deste projeto, dispomos de um conjunto de métodos de ensino-aprendizagem diferenciados que possibilitaram aos alunos ter uma maior responsabilidade e participação na sua aprendizagem, respeitando e desenvolvendo as competências estabelecidas conforme a integração curricular. Estimular atividades diferenciadas em sala de aula, como por exemplo, o Sarau Poético, é uma estratégia que motiva o lado criativo do aluno, possibilitando o encontro entre ele e a expressão literária, favorecendo assim, a valorização de si próprio, ou seja, desenvolvendo competências e atitudes de modo a permitir a sua intervenção e transformação na sociedade de que fazem parte.



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
19

**TURMA**  
4º Ano B

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADOR RESPONSÁVEL**  
Silvana Bento de Melo Couto

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso

## Escola Municipal José Evaristo Costa

### / Copa do Mundo: rumo à vitória

#### QUESTÃO NORTEADORA

Quando surgiu a Copa do Mundo?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Informar por meio de textos sobre o início da Copa do Mundo de 2018.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Conversa em sala de aula sobre as Copas do Mundo e vídeos na biblioteca.

#### CURRÍCULO

Pesquisa sobre os mascotes e ampliação em papel A4, pesquisa sobre os melhores jogadores pela FIFA, jogo de futebol entre as turmas dos 4º e 5º Ano, pesquisa sobre as bandeiras de cada país (pintura).

- **Geografia:** localização, jogadores e países participantes da copa.
- **História:** vídeo sobre a cultura russa, estudo e confecção das Matrioskas.
- **Música da copa:** tradução.

#### RESULTADOS

O projeto foi muito interessante, pois os alunos puderam aprender mais sobre o nosso futebol, a paixão mundial e sobre os países participantes da Copa do Mundo. Foi um estudo diversificado que envolveu aprendizagem, curiosidade, troca de informações, conhecimento e uma visão mais crítica sobre o que envolveu o evento na Rússia.



#### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
21

**TURMA**  
4º Ano A

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Rosimar Evangelista dos Santos

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal José Evaristo Costa

## Cupinzeiro

### QUESTÃO NORTEADORA

O que é aquilo no tronco da árvore?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer um pouco sobre a vida do cupim.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu em meados do mês de outubro de 2018 dando sequência no mês de novembro de 2018. Os alunos realizaram várias leituras de artigos informativos e também pesquisaram na internet com o intuito de obterem conhecimentos sobre como é a vida num cupinzeiro e como eram construídos seus ninhos/casa.

Em suas residências, os alunos observaram se havia presença de cupins em árvores pertencentes ao seu quintal ou até mesmo em sua própria casa ou em algum dos seus móveis. Chegando em sala de aula, os alunos compartilhavam com os colegas relatos vivenciados e informações que haviam obtido pelos seus familiares.

A partir das leituras realizadas em artigos informativos, os alunos confrontavam tais informações com as informações trazidas de casa. No decorrer das pesquisas os alunos fizeram descobertas incríveis, descobriram que os cupins formam uma sociedade altamente organizada e passam a maior parte do dia trabalhando em seu ninho. E que na colônia o operário é a casta mais populosa do ninho e também que mesmo sendo cego e geralmente estéril, o operário é o grande faz-tudo do cupinzeiro: procura comida, constrói túneis, cuida da limpeza etc. Outra descoberta interessante foi saber que o inseto que conhecemos por aleluias são na verdade ninfas (parte das larvas, indivíduos brancos e moles) que ganham asas e que em certas épocas do ano saem em revoadas. Depois de fazerem a revoada, eles caem no chão e perdem suas asas, sendo que machos e fêmeas formam um casal e constroem ninhos onde serão os reis e rainhas.

Num dia chuvoso, ao término da aula, ao abrimos a porta da sala, nos deparamos com uma revoada de aleluias, ficamos parados observando e percebemos que havia uma maior concentração de aleluias próxima ao beiral de cobertura da escola. Este foi um momento incrível.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** interpretação oral e escrita, leitura de artigos informativos e ortografia.

- **Matemática:** medidas de tempo, comprimento e capacidade.

- **Ciências Humanas e da Natureza:** insetos pertencentes à ordem isóptera (cupins), alimentação, habitat e reprodução.

### RESULTADOS

No decorrer das pesquisas, os alunos compartilhavam trocas de informações entre si, com o intuito de aprimorarem seus conhecimentos a respeito do assunto em estudo. Os alunos fizeram descobertas incríveis à respeito de como é a vida em um cupinzeiro e também conheceram e compreenderam o seu ciclo de vida. O presente projeto, construído de forma contextualizada, possibilitou aos alunos apropriarem de novas aprendizagens. Ao longo das pesquisas, os alunos observaram que apesar dos cupins serem conhecidos como pragas, eles podem ser considerados insetos sociais, pois a sua busca por recursos e alimentos para sua sobrevivência ocorre de maneira coletiva. Os alunos também descobriram que os cupins possuem importância ecológica, pois exercem poderosa ação benéfica no solo, sendo agentes responsáveis pela decomposição de madeiras mortas, drenagem e ciclagem dos nutrientes do solo. O estudo sobre os cupins possibilitou aos alunos vivenciarem princípios de respeito e cooperação, pois os cupins formam uma sociedade altamente organizada, onde cada inseto tem uma função definida, cada indivíduo respeitando o espaço do outro.

### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
19

**TURMA**  
4º Ano B

**TURNO**  
Vespertino

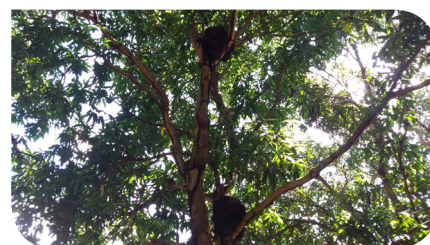
**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Silvana Bento de Melo Couto

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



## Escola Municipal José Evaristo Costa

### / Em Araputanga tem orfanato?

#### QUESTÃO NORTEADORA

Em Araputanga tem orfanato?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer o abrigo Flor de Acácia.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa aconteceu no início do segundo semestre de 2018. Os alunos iniciaram com a pesquisa e leitura na biblioteca e assistiram ao filme *A bailarina*. Continuamos a expedição investigativa numa visita in loco no Abrigo Flor de Acácia e nesta visita, por sua vez foi realizada uma entrevista sobre a história do abrigo, com a responsável pela Casa Lar. Os alunos conheceram os cômodos da casa, as crianças e os funcionários. Entenderam como funcionava a rotina da casa, conheceram a realidade do local, a divisão de tarefas, os aspectos financeiros e sua estrutura. Os alunos aprenderam e conheceram muitas coisas novas.

#### CURRÍCULO

As atividades foram concretizadas de forma interdisciplinar abrangendo os conteúdos como: pesquisa no dicionário e internet, análise do filme *"A bailarina"*, entrevista com a assistente social do abrigo, recorte e colagem, textos informativos. Os alunos iniciaram uma campanha de doação (alimentos, roupas, brinquedos) para as crianças do lar. Assim, através de ações diárias, tentei realizar situações que os levassem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coletivismo.

#### RESULTADOS

O objetivo do nosso trabalho foi alcançado, pois os alunos conheceram a casa "Flor de Acácia" e ainda tiveram atitudes de solidariedade e ajuda ao próximo. Os alunos puderam demonstrar que o sentimento humanitário é importante e que deve começar em casa e na escola. O encerramento do projeto contou com a presença das crianças e assistente social na escola para curtir momentos de interação e receber as doações.



#### FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
21

TURMA  
4º Ano A

TURNO  
Matutino

EDUCADORA RESPONSÁVEL  
Rosimar Evangelista dos Santos

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Miriam Furtado Bento

GESTOR ESCOLAR  
Ricardo Leandro Schiavinato

COORDENADORA LOCAL  
Eliene Xavier de Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colosso





# Escola Municipal José Evaristo Costa

## | Geometria e a arte de Tarsila do Amaral

### QUESTÃO NORTEADORA

Todas as obras de Tarsila do Amaral têm formas geométricas?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Estudar os sólidos geométricos.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu no segundo semestre de 2018 na própria escola, na biblioteca e sala de aula.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** interpretação de imagens, produção de texto, leitura, escrita e sequência lógica. Texto informativo sobre a vida e obras de Tarsila do Amaral.
- **Matemática:** noções de tamanho, quantidade e geometria (sólidos geométricos).
- **Artes:** Formas geométricas, cores primárias e secundárias, colagem, texturas e releitura das obras da Tarsila do Amaral.

### RESULTADOS

O objetivo do projeto foi alcançado, pois os alunos puderam identificar as formas geométricas nas obras de Tarsila do Amaral e assim souberam admirar imagens artísticas, suas formas, cores e linhas. A intenção era mostrar ao aluno que a geometria é um conhecimento necessário a todos, pois a mesma está presente em tudo. Portanto, é preciso saber ler e interpretar as diferentes linguagens tais como: leitura escrita, gráficos, símbolos, imagens etc., para ter uma participação ativa no meio em que se está inserido. Desta forma os alunos desenvolveram atitudes ao recriarem as pinturas e valores de cooperação ao ajudar os colegas.

Ao finalizarmos o projeto pude observar que houve um desenvolvimento expressivo. E que tudo isso contribuiu para a aprendizagem dos alunos, estimulando a observação, a construção, e a transformação de figuras. Como também ler uma imagem seja ela artística do cotidiano, identificando nas mesmas a presença das formas geométricas e compreendendo que a imagem é um texto que pode ser lido e interpretado.



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
21

**TURMA**  
4º Ano A

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Rosimar Evangelista dos Santos

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



## Escola Municipal José Evaristo Costa

### / Mundo animal



#### QUESTÃO NORTEADORA

Que bicho é esse?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Fortalecer os conteúdos a serem trabalhados através da curiosidade dos alunos em relação aos animais.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

03 de julho de 2018 – Expedição investigativa no Sítio da Francisca.

A primeira expedição foi realizada a partir dos alunos, onde demonstram mais interesse em atividades que envolviam animais, músicas e filmes, diante dessa observação, os alunos foram levados ao Sítio da Dona Francisca.

Inicialmente os alunos foram acolhidos, e começaram a explorar o local, viram onde vivem as vacas, os cavalos, as galinhas, porcos, gatos, cachorros, onça, patos, peru entre outros animais; conheceram de onde vem o leite, e observaram o dia a dia dos animais. Os mesmos questionaram bastante, e gostaram do lugar, a partir daí, iniciou-se o projeto “mundo animal”.

27 de agosto de 2018 – Visita aos Macaquinhos.

Após algumas atividades realizadas em sala, envolvimento, músicas, filmes, pinturas, recortes e colagens, percebeu-se que

as crianças não conheciam macacos. Então, a segunda investigação foi realizada, e os alunos foram até a Chácara do Edmar Orácio, viram cerca de 18 macaquinhos e os alimentaram com bananas e maçãs.

As crianças gostaram de observar os macaquinhos se divertindo, pendurados pelas árvores, pulando de galhos em galhos e isso impulsionou a próxima expedição.

29 de agosto de 2018 – Passeio no Recinto: Torneio Leiteiro.

Diante do evento na cidade, várias crianças comentaram sobre a festa, logo surgiu interesse em conhecer os animais de rodeio, então nesta expedição os alunos foram observar o torneio leiteiro, e os bois e cavalos que participariam das montarias. Todos ficaram encantados ao observar o quão grandes eram os animais, essa expedição foi encerrada com uma roda de conversa em sala, onde eles disseram como se sentiram e o que acharam do passeio.

31 de agosto de 2018 – Passeio no Recinto: Visita aos animais.

Após a primeira visita ao recinto, chegaram novos animais, coelhos, mini vacas, mini bois e porquinhos da índia, então os alunos foram para sua última expedição, onde tiveram contato direto com os animais, puderam passar a mão nas vacas e nos bois,





e montaram no mini boi. Após essa expedição houve outra roda de conversa, onde alguns alunos revelaram que tinham medo dos animais e que agora gostavam deles.

### CURRÍCULO

- **Matemática:** discriminação visual, cores e formas, semelhanças e diferença, posição de um objeto, explicitando a noção de sucessor e antecessor, formas geométricas, noções de medidas de comprimento (comprido e curto), peso (pesado e leve), volume (cheio e vazio), igual, diferente, mais e menos e muito e pouco.
- **Artes:** criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagem, pinturas, cores, encaixe, recortes e colagens, ilustrações e trabalhos com esculturas (massinha de modelar).
- **Natureza e Sociedade:** conhecimento de animais selvagens e domésticos, seres vivos e não vivos, animais e seus filhotes e sua moradia e conhecimento de algumas espécies da fauna e flora.
- **Música:** cantigas de rodas e infantis.
- **Língua Portuguesa:** elaboração de perguntas e resposta dentro do contexto, estimular a partição que envolva o seu ponto de vista, leitura visual de gravuras, interpretação a partir de imagens e relato de experiências e narração de fatos em sequência temporal e causal.

### RESULTADOS

O projeto foi desenvolvido baseado no plano de ensino, fazendo a integração do tema aos conteúdos e ao decorrer do projeto, notou-se que os alunos foram capazes de absorver o tema e se envolverem com as atividades propostas, e o processo de aprendizagem, habilidades e competências do aluno foi facilitado através do tema animais, pois a ideia partia deles, e todas as atividades realizadas com o tema, eram efetivadas de forma divertida e com entusiasmo.

Durante o desenvolvimento, os alunos interagiram uns com os outros nas expedições, ressaltando a ética, a cooperação e o respeito pelo próximo, onde os mesmos se envolveram mais em sala de aula, construindo histórias, ideias, desenhos, pinturas, reconhecendo os vogais presentes nos nomes dos animais, a quantidade de animais, noções de tamanhos, noção de espaço, das diferenças entre os animais entre diversos outros aprendizados intrínsecos.



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
18

**TURMA**  
Pré I B

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Geissiane A. Oliveira dos Reis

**EDUCADORA COLABORADORA**  
Rosa Amparo

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



## Escola Municipal José Evaristo Costa

### / Mundo animal



#### QUESTÃO NORTEADORA

Que bicho é esse?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Sanar a curiosidade dos alunos em relação aos animais.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

**03 de julho de 2018 – Expedição investigativa no Sítio da Francisca.**

A primeira expedição foi realizada a partir dos alunos, onde demonstram mais interesse em atividades que envolviam animais, músicas e filmes, diante dessa observação, os alunos foram levados ao Sítio da Dona Francisca. Inicialmente os alunos foram acolhidos, e começaram a explorar o local, viram onde vivem as vacas, os cavalos, as galinhas, porcos, gatos, cachorros, onça, patos, peru entre outros animais, conheceram de onde vem o leite, e observaram o dia a dia dos animais. Os mesmos questionaram bastante, e gostaram do lugar, a partir daí, iniciou-se o projeto “mundo animal”.

**27 de agosto de 2018 – Visita aos Macaquinhos.**

Após algumas atividades realizadas em sala, envolvimento, músicas, filmes, pinturas, recortes e colagens, percebeu-se que as crianças não conheciam macacos. Então, a segunda investigação foi realizada, e os alunos foram até a Chácara do Edmar Orácio, viram

cerca de 18 macaquinhos e os alimentaram com bananas e maçãs.

As crianças gostaram de observar os macaquinhos se divertindo, pendurados pelas árvores, pulando de galhos em galhos e isso impulsionou a próxima expedição.

**29 de agosto de 2018 – Passeio no Recinto: Torneio Leiteiro.**

Diante do evento na cidade, várias crianças comentaram sobre a festa, logo surgiu interesse em conhecer os animais de rodeio, então nesta expedição os alunos foram observar o torneio leiteiro, e os bois e cavalos que participariam das montarias. Todos ficaram encantados ao observar o quão grandes eram os animais, essa expedição foi encerrada com uma roda de conversa em sala, onde eles disseram como se sentiram e o que acharam do passeio.

**31 de agosto de 2018 – Passeio no Recinto: Visita aos animais.**

Após a primeira visita ao recinto, chegaram novos animais, coelhos, mini vacas, mini bois e porquinhos da índia, então os alunos foram para sua última expedição, onde tiveram contato direto com os animais, puderam passar a mão nas vacas e nos bois, e montaram no mini boi. Após essa expedição houve outra roda de conversa, onde alguns alunos revelaram que tinham medo dos animais e que agora gostavam deles.



#### CURRÍCULO

- **Matemática:** explorar diferentes procedimentos para comparar grandezas, estabelecer aproximações matemáticas presentes no cotidiano do aluno como contagem, relações espaciais semelhanças e diferenças, distinguir as formas geométricas, estabelecer relações entre categorias diferentes (dimensão e espaço), identificar as quantidades indicadas pelos numerais, comparar os elementos dos conjuntos, exercitar a atenção, percepção e observação para diversos campos da formação integral da criança.
- **Artes:** produzir trabalhos de artes utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e construção.
- **Natureza e Sociedade:** observar a paisagem local, diferenciar os animais selvagens dos domésticos de pequenos animais e plantas por meio da sua criação e cultivo, estabelecer relações de diferenças das espécies e participar de atividades que envolvam as histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e outras.
- **Música:** cantigas de rodas e infantis.
- **Língua Portuguesa:** desenvolver a coordenação motora, grossa e fina, pintar e cobrir linhas, identificar as vogais associando as palavras e nomes de figuras que se iniciem





por elas. Pintar desenhos respeitando limites e reconhecer as cores primárias.

## RESULTADOS

O projeto foi desenvolvido baseado no plano de ensino, fazendo a integração do tema aos conteúdos e ao decorrer do projeto, notou-se que os alunos foram capazes de absorver o tema e se envolverem com as atividades propostas e o processo de aprendizagem, habilidades e competências do aluno foi facilitado através do tema animais, pois a ideia partia deles, e todas as atividades realizadas com o tema, eram efetivadas de forma divertida e com entusiasmo.

Durante o desenvolvimento, os alunos sanaram as dúvidas referente aos animais, conhecendo sobre o que cada um produz, o que cada um nos oferece, quais são domésticos e quais são selvagens, e como os animais são importantes para nossa sociedade. Os alunos demonstraram gostar do tema, e se envolveram bastante, alcançando o resultado além do esperado diante das atividades e propostas.

## FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
17

TURMA  
Pré II B

TURNIO  
Matutino

EDUCADOR RESPONSÁVEL  
Rosa Amparo

EDUCADOR COLABORADOR  
Geissyane A. Oliveira dos Reis

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Miriam Furtado Bento

GESTOR ESCOLAR  
Ricardo Leandro Schiavinato

COORDENADORA LOCAL  
Eliene Xavier de Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colosso





## Escola Municipal José Evaristo Costa

### / Leitura e gostosura

#### QUESTÃO NORTEADORA

Para que serve a leitura em nossa vida?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Despertar a sensibilidade e o prazer pela leitura.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição ocorreu no segundo semestre de 2018, no mês de agosto quando estávamos na sala de leitura numa atividade cotidiana de leitura e compreensão onde surgiu o interesse de ambos conhecerem a biblioteca municipal.

#### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** oralidade, leitura, receitas, produção de texto, quadrinhas, rimas, convite, lista, bilhete, poesia e textos informativos.
- **Matemática:** quantidade, números, operações matemáticas.
- **Ciências Humanas e da Natureza:** leitura, interpretação e produção.
- **Artes:** música, dança, recorte, colagem, desenho, pintura, dobradura, confecções de portfólio e cartazes.

#### RESULTADOS

O objetivo foi alcançado, pois os alunos participaram de todas as atividades propostas, entenderam a origem das festas juninas e compreenderam que essa festa é comemorada em todo o país e que a culinária, as danças e as vestimentas variam de uma região para outra.



#### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
33

**TURMA**  
2º Ano C e D

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADORES RESPONSÁVEIS**  
Leidimar Antonia da Silva e Estanisley Gonçalves da Silva

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal José Evaristo Costa

## | O canto da cigarra

### QUESTÃO NORTEADORA

O canto da cigarra me incomoda! A Cigarra canta até estourar?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Investigar o Canto da Cigarra. O tema surgiu durante uma aula de Ciências, cujo, conteúdo trabalhado tratava das estações do ano, onde falávamos sobre o início da primavera.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa aconteceu dentro do pátio da Escola José Evaristo Costa no mês de setembro de 2018, dia 21. No decorrer do dia, depois de analisar a curiosidade dos alunos após ter surgido o interesse sobre o tema, em casa pesquisei sobre o assunto, do qual já elaborei a proposta de desenvolver esse projeto com a turma. Apresentei a proposta, discutimos muito sobre o canto da cigarra, porque o canto dela é tão alto que incomoda quem está por perto. Foi então que uma aluna encontrou uma casca de cigarra presa no tronco de uma árvore. Daí não parou mais de procurar as Ninfas Vazias e as cigarras que cantavam nas árvores.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** leitura, produção de frases, textos e relatórios, interpretação de textos relacionados ao tema como a Cigarra e a Formiga, ortografia, r inicial, r intercalado, r brando, r no final de palavras e rr, sinais de pontuação e acentuação gráfica, aumentativo e diminutivo e adjetivos.
- **Matemática:** medidas de comprimento, medidas de massa, medidas de tempo, adição, subtração e situações problemas.
- **Ciências:** animais vertebrados e invertebrados, animais doméstico e selvagem, habitat dos animais, reprodução e desenvolvimento dos animais, metamorfose, preservação do meio ambiente, poluição sonora e os sentidos.
- **Artes:** desenhos dirigidos e livres, recorte, colagem, desenhos xerocopiados, confecções de cartazes, pintura, modelagem e música.
- **Geografia e História:** estações do ano, escola, localização da escola, espaço escolar e histórico de fundação da escola.

### RESULTADOS

Dentre os pontos positivos foram destacados: melhoria na integração dos conteúdos, maior motivação e satisfação dos alunos na realização dos trabalhos intra e extra classe, mudança de estratégias de ensino partindo

do concreto e a constatação da importância da investigação científica no saber, no saber fazer e no saber ser na formação do cidadão e estudante. No trabalho com este projeto percebemos que a vivência de atitudes e valores de cooperação e cidadania acontece naturalmente, sendo que a criança não precisa necessariamente estar totalmente alfabetizada para se desenvolver, todos têm o mesmo potencial, pois o que vos beneficia é a motivação e a valorização do que ele já sabe a respeito do tema. Diante do que os alunos e professores sabiam sobre o tema foi um momento de construção de saberes nunca ainda revelado. A cigarra canta para atrair a fêmea para acasalar. Só o macho canta. O tempo de vida das cigarras é de seis semanas. O tempo de acasalar, coloca os ovos no tronco das árvores. Os ovos implodem virando larva, desce para as raízes das plantas. As larvas transformam em Ninfas e se alimentam da seiva das plantas. As larvas até se transformarem em ninfas demoram de 2 a 17 anos, dependendo da espécie, para saírem de dentro da terra. Ao saírem da terra as Ninfas sobem pelos troncos das árvores, e partir daí acontece o que as crianças interpretavam, a cigarra cantava até estourar, o que na verdade acontece é que ela implode a Ninfa para depois cantar. Esse processo recebe o nome de Metamorfose. Conclui-se que a partir da nova metodologia e pela experiência vivenciada que esta nova maneira de ensinar, articulando e integrando os conteúdos e disciplinas, tem facilitado a aprendizagem dos alunos e professores envolvidos no decorrer dos trabalhos, além de preparar o educador para novos desafios do currículo integrado. Uma curiosidade que superou as expectativas foi que o canto da cigarra é feito pelo macho e tem um volume de 120 decibéis. E que 10 cigarras cantando juntas têm o mesmo som de uma banda de rock, e que o tempo de vida das cigarras varia entre 6 a 7 semanas depois que ela bota os ovos.



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
17

**TURMA**  
2º Ano B

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADOR RESPONSÁVEL**  
Zélia Barbosa Gonçalves

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso

# Escola Municipal José Evaristo Costa

## / O mar

### QUESTÃO NORTEADORA

Que animal é esse? Que cor é essa?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer os animais marítimos.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição se iniciou na sala de aula, ao montar o painel do fundo do mar com os alunos, eles observaram várias espécies de animais, notaram que eram bem coloridos. Na biblioteca assistiram um filme infantil sobre o fundo do mar, Nemo, e folhearam livros sobre o tema, onde puderam ver o habitat dos animais aquáticos.

Construímos um painel com os peixes, com objetivo de trabalhar a escrita do nome. Cada peixe tinha o nome do aluno e o mesmo teria os cuidados de preservar o peixinho. Com painel, a rotina da sala era: cantar a música, "Se eu fosse um peixinho", trabalhar as cores, escrita do nome, habitat dos animais. Por último, com a colaboração da coordenadora local, trouxe um aquário para a sala, todos ficaram encantados, aprenderam como cuidar e alimentar um peixe.

### CURRÍCULO

- **Habilidade:** iniciativa e autonomia para resolver pequenos problemas do cotidiano; participação em situações de escolher os parceiros, os objetos e o espaço; valores e boas maneiras.
- **Movimento:** utilização expressiva do movimento; percepção do ritmo para expressar-se; limitações e possibilidades do seu corpo. Ampliação dos movimentos do corpo. Utilização das diferentes modalidades de dança.
- **Língua Portuguesa:** uso da linguagem oral para conversar e para expressar desejos e necessidades. Contar e recontar histórias conhecidas; elaboração de perguntas e respostas dentro do contexto; estimular a participação que envolva o seu ponto de vista; discriminação e identificação de letras e outros símbolos; letra inicial do nome; identificação e escrita da vogal A;
- **Música:** reconhecimento e utilização das diferentes características de sons; cantigas de rodas e infantis.
- **Matemática:** utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações necessárias. Discriminação visual; cores e formas; semelhanças, diferença, comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral



(muito, pouco, mais, menos, nenhum, cheio, vazio), identificação oral e escrita numérica e convencional de 1; marcação do tempo por meio de calendário.

- **Artes:** criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagem a partir do seu próprio repertório e pinturas.
- **Natureza e Sociedade:** Eu: minha história; família; reconhecimento das pessoas que formam o grupo familiar; reconhecimento de si como membro de uma família; hábitos de cuidado com o corpo e com o ambiente; prevenção de acidentes.

### RESULTADOS

Com desenvolvimento do projeto na sala de aula e na biblioteca, foi possível perceber uma aprendizagem significativa através das atividades proposta. Com um avanço gradativo de cada criança na oralidade e na aprendizagem do próprio nome será concretizado nas séries iniciais, percebendo que cada um tem sua identidade, houve a cooperação entre os alunos, através das atividades em grupo.

### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
18

**TURMA**  
Pré C

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADOR RESPONSÁVEL**  
Gislaine Vieira Fuzati Ambrosio

**EDUCADOR COLABORADORA**  
Aparecida Sebastiana

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal José Evaristo Costa

## | O mundo mágico do circo

### QUESTÃO NORTEADORA

Será que é bom viver no circo?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Realizar momentos de atividades e brincadeiras circenses.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu no mês de maio de 2018. Os alunos tiveram a oportunidade de visitarem o Circo Garcez que estava instalado na nossa cidade. As crianças chegaram ao circo com muito entusiasmo, e enquanto assistiam aos espetáculos, podíamos ver em cada olhar a alegria de estarem ali. Os alunos realizaram várias leituras informativas e também pesquisaram na internet com o intuito de obterem conhecimentos sobre como é a vivência das pessoas no circo e quais eram as acrobacias e brincadeiras mais apresentadas nos espetáculos circenses.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** interpretação oral e escrita; leituras informativas.
- **Matemática:** medidas de tempo, comprimento, capacidade e massa.
- **Ciências Humanas e da Natureza:** *bullying*.
- **Artes:** pintura, recorte, colagem e expressão corporal.
- **Educação Física:** arte circense.

### RESULTADOS

No decorrer da pesquisa e socialização dos resultados, pude observar não apenas uma interação positiva entre os alunos, mas também princípios de respeito, cooperação e diálogo foram presenciados entre eles.

Fiquei encantada ao vê-los socializando o resultado das informações obtidas através de uma roda de conversa, onde cada grupo colocava suas ideias de forma respeitosa.

Sinceramente, fiquei surpresa quando um dos membros de um grupo mencionou que o palhaço do circo havia praticado *bullying* em uma de suas apresentações (brincadeiras), onde ele tirava a foto de uma pessoa e em seguida mostrava a imagem de outra pessoa com um corpo escultural e sensual, e em outro momento ele tirava a foto de outra pessoa e mostrava a foto de uma mulher obesa e todos deram gargalhadas como forma de zombaria.

Sinceramente, fiquei emocionada por terem enxergado num momento que deveria ser de pura descontração, algo tão trabalhado em nossa instituição de ensino o *Bullying*, tema

este tão discutido atualmente e mundialmente. No decorrer da execução do presente projeto, vimos que através das atividades circenses pudemos realizar atividades que ajudaram no desenvolvimento integral do aluno, tais como: desenvolvimento da criatividade, equilíbrio, flexibilidade, expressão corporal, desenvolvimento de habilidades motoras, entre outros. Mesmo trabalhando todas estas capacidades individuais, percebemos também que é possível motivar a cooperação e respeito entre os alunos, deixando a competição um pouco de lado.



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
19

**TURMA**  
4º Ano B

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADOR RESPONSÁVEL**  
Silvana Bento de Melo Couto

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



## Escola Municipal José Evaristo Costa

### / O Sapo Lambão e os cinco sentidos

#### QUESTÃO NORTEADORA

O que é sentido? O que são órgãos?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer e explorar os cinco sentidos.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A investigação ocorreu na Escola Municipal José Evaristo, no dia 05 de outubro de 2018, observando cada detalhe que havia naquele local: sons, cores, texturas, flores e ervas.

#### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** contar histórias, vogais, linguagem e alfabeto.
- **Artes:** pintura, cores, recorte e colagem e modelagem.
- **Matemática:** números, noções de espessura e quantidade.
- **Movimento e Música:** coordenação motora; expressão corporal; participação em jogos, brincadeiras que envolvam a dança e a música.
- **Natureza e Sociedade:** conhecimento do corpo humano e dos órgãos dos sentidos.

- **Identidade e Autonomia:** higiene com o corpo e saúde, a construção e a vivência de atitudes e valores de cooperação e cidadania.

#### RESULTADOS

No desenvolvimento do projeto, por meio da história do Sapo Lambão, foi possível perceber que as crianças demonstraram interesse em compreender a relação dos órgãos dos sentidos e suas respectivas funções, dessa forma, alcançaram os objetivos propostos. Observamos que houve uma aprendizagem cooperativa, pois os alunos decidiram o tema, sugeriram atividades e trouxeram materiais diversos para serem explorados juntos, colaborando para o avanço da construção de aprendizagens dos colegas que estavam menos aptos na percepção dos sentidos estudados, assim compreenderam e relacionaram cada órgão do sentido a sua função conhecendo melhor seu próprio corpo. O projeto foi trabalhado de forma lúdica e interdisciplinar. A integração curricular aconteceu obedecendo os conteúdos curriculares.

#### FICHA TÉCNICA

##### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

##### Nº DE ALUNOS

52

##### TURMA

Pré II B, D e E

##### TURNO

Matutino e vespertino

##### EDUCADOR RESPONSÁVEL

Elenice da Silva, Lucimeire de Souza Costa e Luzinete Conceição da Silva

##### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Miriam Furtado Bento

##### GESTOR ESCOLAR

Ricardo Leandro Schiavinato

##### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

##### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colosso





# Escola Municipal José Evaristo Costa

## | Pato Pateta

### QUESTÃO NORTEADORA

O que é Marreco?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar o poema O pato (Vinicius de Moraes)

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa aconteceu no início do segundo semestre, no dia 10 de agosto de 2018, numa visita *in loco* ao Sítio Rezende. A excursão teve início com a saída do ônibus da escola José Evaristo Costa. O trajeto teve como ponto principal o sítio. Apesar do dia estar um pouco quente foi muito legal. Os alunos se divertiram e aprenderam muitas coisas novas. Os alunos viram vários animais como vaca, porco, pato, cavalo e conheceram a fruta Jenipapo. Foi uma atividade prazerosa e interessante.

### CURRÍCULO

As atividades do projeto foram realizadas de forma lúdica: A poesia “O Pato” foi exposta em painel montado e cada criança, em sua vez localizava determinada letra ou palavra. Trabalhamos os conteúdos: oral e escrita- alfabeto (família silábica), formas geométricas, músicas infantis: cinco patinhos, trabalho com letras e sílabas iniciais dos nomes dos animais, os animais selvagens e domésticos, recorte e colagem, confecção de um fantoche, poema ilustrando a música “O Pato Pateta”.

### RESULTADOS

O objetivo foi alcançado, pois os alunos co-

nheceram vários animais, aprenderam a música “O Pato” e outras. Aprenderam a família silábica do p e acima de tudo compartilharam experiências únicas.

Durante o projeto os alunos realizaram as atividades com entusiasmo e muita curiosidade. Sempre interagindo e cooperando um com o outro.

Os alunos conseguiram apreciar suas produções e dos colegas, construir o fantoche do pato, identificar as letras e/ou palavras trabalhadas durante a aula, listar as características de alguns animais que aparecem na poesia. Enfim, conseguimos relacionar todas as atividades com o currículo.



### FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
20

TURMA  
1º Ano C

TURNO  
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL  
Rosimar Evangelista Dos Santos

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Miriam Furtado Bento

GESTOR ESCOLAR  
Ricardo Leandro Schiavinato

COORDENADORA LOCAL  
Elene Xavier de Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colosso





## Escola Municipal José Evaristo Costa

| Pense nas aventuras da água



### QUESTÃO NORTEADORA

De onde vem a água que a gente bebe? Como é feito o tratamento da nossa água?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Entender os processos de purificação da água.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu em meados do primeiro bimestre e demos continuidade no segundo semestre de 2018. Os alunos observaram em suas residências se havia ou não vazamentos de água nos encanamentos ou nas torneiras. Observaram também, no percurso do caminho de casa à escola, se havia presença de vazamentos de água nas ruas. No laboratório de informática, realizaram pesquisas na internet com o objetivo de adquirir mais conhecimentos sobre o assunto em estudo.

Ao visitarmos o DAE (Departamento de Água e Esgoto) do município de Araputanga – MT, os alunos tiveram a oportunidade de conhecerem de perto as instalações da Estação e visualizaram todo o processo envolvendo a água, inclusive, verificaram a cor e a turbidez de quando ela chega do rio das Pitas e como é realizado o tratamento antes da distribuição à população.

Ao conhecerem o local onde é realizada a captação de água, os alunos ficaram surpresos ao saberem a origem da água que abastece o município de Araputanga – MT.

Orientados pelo químico Alessandro Félix Pascoim responsável pelo tratamento da água, os alunos receberam informações dos processos de captação, adução, tratamento e distribuição da água. Ainda foram transmitidos noções básicas a respeito do

meio ambiente, como conscientização, dicas de boa convivência com os nossos recursos naturais, uso racional da água, a importância da conservação das nascentes e preservação do Rio das Pitas, responsável pelo abastecimento da população araputanguense.

Fazendo uso de uma amostragem aleatória simples, os alunos saíram a campo para realizarem entrevistas com alguns munícipes em diferentes bairros do município de Araputanga – MT sobre o uso que fazem da água e se estão preocupados em economizá-la e também conhecer algumas medidas de economia tomadas pela população.

Em sala de aula, os alunos confeccionaram vários cartazes com mensagens de sensibilização e sustentação ecológica, onde os mesmos foram afixados não somente nos murais da escola, mas também em vários locais de mais tráfegos de pessoas, como comércios, lojas, agências bancárias, DAE (Departamento de Água e Esgoto), prefeitura entre outros. Também foram distribuídos à população araputanguense panfletos com algumas dicas de como utilizar a água sem desperdício.

Os alunos confeccionaram em sala de aula duas maquetes, uma relacionada ao ciclo da água e outra relacionada às partes de um rio. Fizeram também um protótipo para testar o escoamento da água no campo (modelo de drenagem). Um mural expositivo com informações a respeito dos benefícios produzidos pelas árvores também foi confeccionado pelos alunos.

Acompanhados pela Coordenadora Local (Eliene Xavier de Lima) visitamos o Prefeito Joel Marins em seu gabinete com o intuito de solicitar que ele nos concedesse fazer o plantio de árvores no local

onde é realizada a captação de água que abastece o município de Araputanga – MT. Após os alunos terem conversado com ele, explanando o objetivo do nosso projeto e da nossa visita à ele, nosso pedido foi concedido.

Em comemoração ao dia da árvore, fizemos um trabalho de Educação Ambiental na nascente do Lago Azul, lago este, considerado o cartão postal do município de Araputanga – MT, onde realizamos o plantio de plantas nativas no referido local. Estiveram presentes algumas autoridades, o Sr. Willie Douglas Martes Ferreira – Secretário da Semadur, a Sra. Mariana Batizoco – Promotora de Justiça de Araputanga – MT, a Sra. Lindinalva Souza Andrade – Secretária de Educação do município de Araputanga – MT, a Coordenadora Local Sra. Eliene Xavier de Lima, a Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal José Evaristo Costa a Sra. Miriam Furtado Bento dos Anjos e representantes do **Programa A União Faz a Vida**.

É importante mencionar que os alunos apresentaram o presente projeto à comunidade araputanguense na IV Mostra Pedagógica do **Programa A União Faz a Vida** e também apresentaram o referido projeto na Noite Cultural com Mostras de Trabalhos Pedagógicos da escola, onde em ambos eventos foram distribuídos ao público que compareceram para prestigiarem os trabalhos confeccionados pelos alunos, panfletos com algumas dicas de como utilizar a água sem desperdício.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** interpretação oral e escrita; leitura informativa: artigo de revista; letras, sílabas, palavras, símbolos; palavras indígenas



relacionadas com a água; construção do conceito de frase; reconhecimento de tipos de frases; produção de frases; cruzadinhas; caça-palavras; ortografia; numeral; sinais de pontuação; adjetivo; classificação das palavras quanto à sílaba tônica; verbos regulares da 1ª conjugação; gêneros textuais: poesia, música, receita, reportagem (entrevista) e textos informativos.

- **Matemática:** preservando a natureza: interpretando gráficos, tipos de poluição (sonora e atmosférica), leitura, produção e interpretação de tabelas; construção de gráficos; tipos de gráficos; medidas de: capacidade, tempo, comprimento; Significado de fração como parte do todo ( $1/2$ ,  $1/3$ ,  $1/4$ ,  $1/6$ ,  $1/8$ ), leitura e escrita de frações; Resolução de problemas.
- **Ciências:** a água no planeta; os estados físicos da água; o ciclo da água; os rios e o mar; os rios do Brasil; os usos da água; a usina hidrelétrica; a água como solvente; a água no corpo humano; a água nos alimentos; a água na produção dos alimentos; desperdício de água; água, higiene e saúde; o ser humano e o ambiente; prejuízos do desmatamento; contaminação da água e do solo; doenças causadas pela água poluída; mudanças climáticas; poluição; serragem, busca de informações; visita ao DAE (Departamento de Água e Esgoto) do município de Araputanga – MT, visita à captação de água que abastece o município de Araputanga – MT, visita à Secretaria de Meio Ambiente e visita à nascente do Lago Azul, prefeitura Municipal de Araputanga – MT, residências dos alunos, percurso do caminho de casa à escola, livro didático, vídeos educativos, espaço escolar, entrevista de alguns munícipes em diferentes bairros do município de Araputanga – MT, pesquisa no laboratório de informática na busca de informações, entrega de folhetos no centro da cidade à população araputanguense sobre algumas dicas de como evitar o desperdício de água e fixação de cartazes com mensagens de sensibilização e sustentação ecológica (loais de mais acesso de pessoas: bancos, supermercados, lojas, escola, entre outros).
- **Artes:** pintura, cores, pintura de serragem, música, recorte, colagem, quebra-cabeça, planificação de casas para maquetes, construção de maquete (ciclo da água e partes de um rio), confecção de cartazes, confecção de um livrinho (ciclo da água), confecção de mural informativo, dobradura, mosaico, Tangram, expressão corporal e expressão artística.



## RESULTADOS

Os trabalhos de campo contribuíram para uma aprendizagem significativa, pois é importante que os alunos vivenciem que o conhecimento pode ser adquirido e construído também fora da escola. Através da observação e interação com a comunidade, os alunos compreenderam a importância real da conservação e preservação dos nossos recursos hídricos para as gerações futuras a fim de manter a vida no planeta. Compreenderam também que devemos modificar atitudes e práticas pessoais por meio da utilização do conhecimento sobre o meio ambiente, adotando novas posturas na escola, em casa e em sua comunidade de modo a garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida. Para que os alunos pudessem desenvolver as competências estabelecidas conforme a integração curricular, dispomos de um conjunto de métodos de ensino-aprendizagem diferenciados que possibilitaram a eles a construção de uma postura comprometida com sua aprendizagem, desenvolvendo uma opinião crítica sobre sua produção e participação de modo a permitir a sua intervenção e transformação na sociedade de que fazem parte, sendo agentes multiplicadores de conhecimentos sobre a importância de conservação e preservação dos nossos recursos hídricos e do meio ambiente em geral.



## FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
19

**TURMA**  
4º Ano B

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADOR RESPONSÁVEL**  
Silvana Bento de Melo Couto

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal José Evaristo Costa

## / Que cor é a minha?

### QUESTÃO NORTEADORA

O que é afro? Por que os africanos utilizam tantos símbolos e o que eles significam?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer um pouco sobre a cultura afro-brasileira e conhecer o significado e o nome de alguns símbolos africanos.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu no segundo semestre de 2018. Os alunos realizaram leituras em livros didáticos, obras literárias e também realizaram leitura da coleção paradidática: Africanidades, cuja obra tem como objetivo abordar a questão da inclusão numa perspectiva sociocultural.

Os alunos realizaram pesquisas na internet com o intuito de conhecerem mais sobre a cultura afro-brasileira e principalmente em conhecer o significado e o nome de alguns símbolos africanos que fazem parte do Adinkra, um tecido repleto de simbologias.

Em sala de aula, os alunos realizaram pinturas de imagens afros, onde associaram junto a pintura, a técnica de colagem de tecidos. Cabe mencionar que tais pinturas foram expostas como forma de decoração na Noite Cultural com Mostra de Trabalhos Pedagógicos da escola.

Os alunos trouxeram para a escola um objeto de casa que, direta ou indiretamente, haveria de trazer à sua memória a presença afro-brasileira e em sala de aula eles explicaram do que se tratava tal objeto e por que os trouxeram. Escritos de lembranças e memorial de seus pais, também foram compartilhados com os colegas.

### CURRÍCULO

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas:

- **Língua Portuguesa:** interpretação oral e escrita, leitura informativa, leitura e compreensão de textos instrucionais, cruzadinhas, caça-palavras, ortografia e gênero textual: memória e documentário.
- **Matemática:** medidas de tempo, comprimento e capacidade.
- **Ciências Humanas e da Natureza:** religião, influência africana em nosso idioma, atualidades em africanidades, culinária afro-brasileira, festas populares, folclore e lendas, a história dos africanos no Brasil, jogos, brincadeiras e cantigas; e personalidades e personagens.

- **Artes:** pintura; recorte; colagem; arte africana; influências da arte africana na arte moderna; jogos, brincadeiras e cantigas.

### RESULTADOS

A forma como planejamos as etapas do presente projeto possibilitou alcançar os objetivos e esclarecer as curiosidades apresentadas pelos alunos.

As informações obtidas a partir das leituras realizadas pelos alunos possibilitou que os mesmos apropriassem de diversos saberes, conhecessem a questão da contribuição sociocultural do povo africano e a importância de valorizarmos essa cultura, presente na vida de cada brasileiro.

Por ter sido planejado de forma dinâmica e contextualizado, o presente projeto proporcionou aos alunos a apropriação de novas aprendizagens, a partir de reflexões e esclarecimentos sobre a inclusão das culturas africana e afro-brasileira.

### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
19

**TURMA**  
4º Ano B

**TURNIO**  
Vespertino

**EDUCADOR RESPONSÁVEL**  
Silvana Bento de Melo Couto

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso





# Escola Municipal José Evaristo Costa

## | Receita saborosa: salada de frutas

### QUESTÃO NORTEADORA

E como ficam as crianças que não gostam de comer nem legumes e nem frutas?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Trabalhar textos instrucionais de forma lúdica.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu no segundo semestre de 2018. Os alunos realizaram leituras em livros didáticos e gibis com temáticas relacionadas à alimentação saudável, assistiram a vídeos educativos e realizaram também pesquisas na internet com o intuito de conhecerem mais sobre as vitaminas de diferentes frutas, verduras e legumes.

Com o objetivo de sentirem o sabor de deliciosas frutas, os alunos, acompanhados por adultos, prepararam em sala de aula uma receita de salada de frutas. E nessa experiência eles puderam compreender as etapas de execução de uma receita.

Cabe mencionar que no momento da degustação da deliciosa salada de frutas, os alunos resolveram partilhar este momento com a turma de alunos da classe vizinha e com os demais professores e funcionários da escola.

### CURRÍCULO

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas:

- **Língua Portuguesa:** interpretação oral e escrita; leitura informativa; leitura e compreensão de textos instrucionais; cruzadinhas; caça-palavras; ortografia. gênero textual: receita.
- **Matemática:** medidas de tempo, comprimento, massa e capacidade, sistema monetário brasileiro, fração e resolução de problemas envolvendo medidas e moedas brasileiras.
- **Ciências Humanas e da Natureza:** germinação das sementes; solo: a base da vida no campo; a fertilidade do solo; a preservação do solo fértil. Observando os tipos de solos; clima; busca de informações; cuidado com as plantas; irrigação; estações do ano; reprodução das plantas; vida vegetal; higienização pessoal e dos alimentos.
- **Artes:** pintura; recorte e colagem.

### RESULTADOS

Com o propósito de proporcionar aos alunos um contato direto com o gênero textual "Receita" de forma lúdica e contextualizada foi possível observar ao longo das pesquisas

e preparo da receita que os alunos apropriaram-se dos conceitos trabalhados, sendo capazes de aplicá-los corretamente no preparo de outras receitas, unindo a teoria aprendida à prática.

Os alunos compreenderam também que para manter um corpo saudável é preciso que nos apropriemos de alimentos que possuem ricos benefícios nutricionais para a nossa saúde.

No decorrer do desenvolvimento de cada ação, procuramos fazer um elo entre o conhecimento já trazido pelos alunos, dentro de seu contexto sociocultural e os conteúdos curriculares das referidas disciplinas já mencionadas acima.

Foi gratificante observar que as informações eram repassadas entre os grupos sem a preocupação de qual pesquisa ficaria ou seria a melhor, mas sim de cooperar de forma mútua, complementando e ajudando um ao outro para juntos atingirem os propósitos do projeto.

### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
19

**TURMA**  
4º Ano B

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Silvana Bento de Melo Couto

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Miriam Furtado Bento

**GESTOR ESCOLAR**  
Ricardo Leandro Schiavinato

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colosso



## Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

### | Criança bem alimentada, criança saudável

#### QUESTÃO NORTEADORA

O que é uma alimentação saudável? Se comermos legumes e verduras ficaremos mais saudáveis? Comer saudável é caro ou barato?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Adquirir novas aprendizagens sobre os alimentos, despertando nos alunos o interesse por alimentos saudáveis.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa aconteceu no dia 06 de setembro de 2018 em uma horta hidropônica localizada no município de Araputanga. Foi ótimo! Os alunos apreciaram bastante o passeio onde eles descobriram como funciona esse processo de plantio, surgiram várias curiosidades. No entanto, através do passeio as crianças puderam descobrir também que no plantio hidropônico as verduras são mais limpas pois não têm contato direto com a terra, mas mesmo assim as verduras precisam ser bem lavadas e higienizadas antes do consumo.

#### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** produção de receitas, respeitando o gênero textual; leitura e interpretação de textos informativos sobre o tema; entendimento das informações contidas nos rótulos dos alimentos industrializados.
- **Artes:** representação por meio de desenhos dos alimentos estudados; pintura da pirâmide de alimentos; confecção de jogo da memória com alimentos saudáveis.
- **Matemática:** sistema monetário brasileiro, montagem de uma banca com legumes e frutas para os alunos comprarem o que desejavam consumir, valor nutricional dos alimentos e unidades de medida usadas nas receitas.
- **Ciências:** germinação das sementes; a fertilidade do solo; variedades de alimentos saudáveis e alimentação saudável.

#### RESULTADOS

A forma como planejamos as etapas do presente projeto possibilitou alcançar os objetivos e esclarecer as curiosidades apresentadas pelos alunos.

As informações obtidas a partir das leituras realizadas pelos alunos possibilitou que os mesmos apropriassem de diversos saberes, conhecessem a questão da contribuição sociocultural do povo africano e a importância

de valorizarmos essa cultura, presente na vida de cada brasileiro.

Por ter sido planejado de forma dinâmica e contextualizada, o presente projeto proporcionou aos alunos a apropriação de novas aprendizagens, a partir de reflexões e esclarecimentos sobre a inclusão das culturas africana e afro-brasileira. No decorrer do desenvolvimento do projeto, todas as atividades foram cumpridas cujo propósito pedagógico era despertar nos alunos a prática de uma alimentação saudável, desenvolvendo atividades lúdicas que possibilitaram aos alunos momentos de conhecimentos, criações e degustação, aprendendo de forma prática e prazerosa. Os alunos foram estimulados a repensar seus hábitos alimentares e a valorizar a alimentação saudável. Além disso, eles conseguiram compreender o valor nutricional dos alimentos saudáveis para a nossa saúde.



#### FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
21

TURMA  
3º Ano B

TURNO  
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL  
Sandra de Fátima Garcia

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Maria Silvia Guimarães Okazaki

GESTORA ESCOLAR  
Maria Aparecida Domingos

COORDENADORA LOCAL  
Eliene Xavier de Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

## | Cuidando do meio ambiente: reciclar é preciso

### QUESTÃO NORTEADORA

O que é reciclar? Para onde vai o nosso lixo?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar aos alunos entender (compreender) que o meio ambiente depende de nós, de nossas atitudes e que através de nossos atos podemos ajudar na sua preservação.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu no primeiro semestre de 2018, onde foi realizada em um primeiro momento no dia 06 de julho uma visita no bairro São Sebastião, em que os alunos juntamente com a professora percorreram o bairro próximo à Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo, observando qual a atitude que os moradores tem em relação ao seu lixo produzido em casa. Foi possível observar que a maioria dos moradores não jogam lixo nas ruas, porém existe um percentual pequeno que ainda precisaria adotar hábitos e atitudes de maior conscientização em relação ao meio ambiente e perceber que essas atitudes afetam diretamente todos nós. No segundo momento em outra data especificamente no dia 10 de julho juntamente com a coordenadora local Eliene Xavier de Lima, fizemos uma expedição investigativa na central de Triagem de Recicláveis e Estação de Transbordo, no município de Araputanga. Essa visita proporcionou aos alunos esclarecimentos sobre quais são os materiais recicláveis, como funciona o processo de coleta seletiva, como é transportado e qual o seu destino após a coleta seletiva. Essa visita buscou desenvolver nos alunos uma consciência crítica em relação à reciclagem, mostrando a eles que é possível reciclar e reutilizar muitos utensílios que jogamos fora, e reaproveitando, estamos contribuindo com a preservação do meio ambiente e nossa qualidade de vida, proporcionando o ar mais puro e um meio ambiente sem poluição, evitando odores desagradáveis como vimos em alguns lugares pelos quais nos visitamos.

### CURRÍCULO

Para que o trabalho atingisse seu objetivo foi necessário que trabalhássemos em equipe, houve uma integração muito grande por parte dos alunos, que realmente se dedicaram no desenvolvimento do projeto. As disciplinas foram trabalhadas de maneira interdisciplinar em que os alunos tiveram participação ativa,

respeitando as opiniões dos colegas e sendo solidários, cooperativos no momento das oficinas e confecção dos brinquedos e isso foi imprescindível para que o projeto alcançasse seu objetivo e tivesse resultados satisfatórios.

### RESULTADOS

Quais aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

Esse projeto proporcionou realizar trabalhos de maneira lúdica, envolvendo a participação dos alunos e cooperação, em que os mesmos trabalharam em grupos, desenvolvendo as atividades em equipe, e o mais importante é que contamos com a participação dos familiares, vizinhos e alguns profissionais da unidade escolar.

É importante enfatizar que através das Expedições Investigativas os alunos perceberam que o meio ambiente está poluído, e que as pessoas estão jogando lixo nas ruas, porém algumas iniciativas já estão sendo tomadas, pois já foram verificadas algumas medidas como a Coleta Seletiva em nosso município na qual não atende todos os bairros ainda, mas é uma iniciativa que pode ir se aperfeiçoando. Tivemos a oportunidade de ouvir uma pequena e sucinta palestra com o responsável Senhor Vanzela explicando para os alunos no sentido de orientá-los, sobre a coleta seletiva, que já está sendo realizada em nosso município esclarecendo para onde são enviados esses materiais e sua possível utilidade.

Os alunos compreenderam que o meio ambiente precisa de nossa ajuda, através de mudanças de atitudes em casa e na própria escola podemos adotar atitudes de preservação do meio, os alunos entenderam que precisamos criar novos hábitos em relação ao lixo produzido dentro de nossas próprias casas para que possamos diminuir os malefícios que o lixo causa ao meio ambiente e até mesmo à nossa saúde.

Após o término do projeto, os brinquedos e objetos confeccionados pelos alunos foram apresentados no evento promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura com parceria com a Sicredi no espaço da Feira Municipal do Município de Araputanga, no qual só foi apresentado para a população presente não sendo comercializado, mas sim trazidos de volta para sala de aula com intuito que os alunos usufruíssem e brincassem em sala com suas confecções e brinquedos reciclados.



### FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
19

TURMA  
A

TURNO  
Matutino

EDUCADOR RESPONSÁVEL  
Cláudia Rosana Nunes Henrique

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Maria Sílvia Guimarães Okazaki

GESTORA ESCOLAR  
Maria Aparecida Domingos

COORDENADORA LOCAL  
Eliene Xavier de Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colosso

## Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

### / De onde vem o amendoim

#### QUESTÃO NORTEADORA

Qual o desenvolvimento do amendoim? E no que podemos aproveitá-lo?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Foi desenvolvida nos relatos do dia a dia escolar abrangendo todo conteúdo escolar, de forma que facilitaria o ensino pedagógico.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Escolhemos a escola, pois poderíamos manter sobre o cuidado de todos os alunos; além disso fizemos todo trabalho de reaproveitamento das plantas e sua parte biológica.

#### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** relatos de campo e desenvolvimento.
- **Matemática:** custo-benefício e produção do cultivo, como: investimento, prejuízos e lucro (desenvolvendo o lado financeiro).
- **Ciência e Geografia:** estudo do espaço e cultivo, ambientes propícios para o cultivo. Reaproveitamento da matéria orgânica e os benefícios ao solo.
- **História:** pesquisa rápida sobre a produção cultural de receitas típicas de algumas regiões brasileiras e de como era feita do início da descoberta do Brasil como moeda de troca.
- **Artes:** desenvolver desenhos com as fases de crescimento da planta desde a germinação até a produção.

#### RESULTADOS

Os objetivos foram avançados com grande êxito, tendo um bom aproveitamento do conteúdo aprendido de todos eles.



#### FICHA TÉCNICA

##### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

##### Nº DE ALUNOS

18

##### TURMA

3º Ano C

##### TURNO

Vespertino

##### EDUCADOR RESPONSÁVEL

Ines Cassia de Lima Silva Araújo

##### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Maria Silvia Guimarães Okazaki

##### GESTORA ESCOLAR

Maria Aparecida Domingos

##### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

##### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

## | Escrevendo e lendo na escola

### QUESTÃO NORTEADORA

Qual a importância da leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar o gosto pela leitura e escrita.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu desde o primeiro semestre de 2018, onde tive a ideia de os alunos levarem para suas casas um livro de literatura infantil em uma sacola amarela, que deveria ser lido em família e junto com o livro um brinquedo, a abelhinha. No retorno a escola os alunos deveriam transmitir aos colegas e professora a experiência vivida; como foi? No relato da história, surgiu a curiosidade dos alunos sobre, porque não irmos a uma biblioteca onde tem vários tipos de livros para que os alunos conhecessem outros livros diferentes do acervo, atitude que despertou ainda mais a curiosidade dos alunos e fizeram várias perguntas. Eles amaram a visita à biblioteca e também o dia “D” Leitura na escola.

### CURRÍCULO

Nesse projeto foram abordados todos os conteúdos, contemplando todos os componentes curriculares, aula de campo, visita à biblioteca onde foi abordado algumas atividades de leitura e escrita: diversas literaturas infantis, diversos gêneros textuais, textos informativos, interpretação de textos orais e escritos, poemas, parlendas, poesias, músicas, danças, receita, convites, bilhete, listas com nomes de livros, produção de frases, separação de sílabas, pesquisa no laboratório, caça-palavras, cruzadinha, confecção de jogos, recorte, colagem, montagem, confecção de um livrinho e diversas brincadeiras.

### RESULTADOS

No decorrer do projeto os conteúdos foram trabalhados de forma interdisciplinar de acordo com a proposta curricular, houve uma grande participação dos alunos durante as aulas. O mesmo oportunizou o envolvimento

de família e educando onde puderam construir um conhecimento de forma prazerosa e harmoniosa, despertando assim o hábito de leitura também na família.

Os mesmos demonstraram valorizar as práticas de leitura e escrita e reconheceram a importância da sua participação para desenvolver uma aprendizagem significativa, foram momentos maravilhosos em que os alunos pareciam estar motivados para participar das atividades propostas, com isso apresentaram mais assíduos, mostrando satisfação no decorrer do processo de leitura e escrita. Através do projeto desenvolvido, foi possível observar um aprendizado ativo, ninguém queria faltar das aulas com medo que fosse o seu dia de levar a sacola para suas casas. Através do projeto foi possível envolver os alunos e desenvolver as competências e habilidades que lhes permite realizar as atividades, construindo assim, condições que motivam as crianças e facilitando a apropriação do conhecimento.

### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
24

**TURMA**  
1º Ano C

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADOR RESPONSÁVEL**  
Marcia Cristiane Ribeiro

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Maria Sílvia Guimarães Okazaki

**GESTORA ESCOLAR**  
Maria Aparecida Domingos

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliene Xavier de Lima

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Maria Auxiliadora



# Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

## / Formas e sabores: frutas e legumes

### QUESTÃO NORTEADORA

Quais alimentos saudáveis?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar os bons hábitos alimentares, conhecer formas, texturas e cores e diferentes sabores, frutas e legumes e identificar as frutas, legumes e a importância destes para saúde.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa foi realizada no dia 14 de setembro de 2018 no Sítio do Barreirão de propriedade da Senhora Vó do Aluno Antônio, onde as crianças puderam observar o plantio de frutas como laranja, cana, jabuticaba, manga e uma pequena horta. Plantas, árvores de várias espécies e acariciar e observar alguns animais, inclusive a degustação de algumas frutas. Neste contexto surge a curiosidade sobre as cores, formas e sabores das frutas e legumes.

### CURRÍCULO

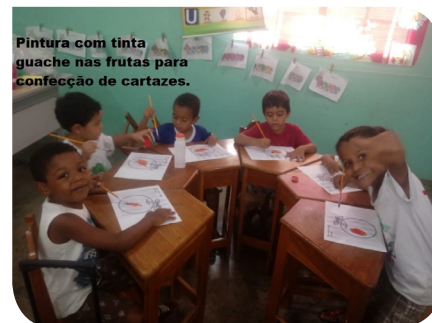
- **Natureza e Sociedade:** a importância de termos uma alimentação saudável, alimentos naturais e alimentos industrializados, características de alguns alimentos, a diferença entre alimentos saudáveis e alimentos pouco saudáveis, valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo, os benefícios de uma alimentação saudável, os sentidos, tato, olfato, paladar, visão e audição.
- **Língua Portuguesa:** ampliação do vocabulário, narração de histórias, interpretação de cenas, criar histórias oralmente a partir de desenhos, associação de figuras e letras, criação de histórias orais.
- **Matemática:** números naturais de 0 a 05, formas geométricas, noções matemáticas, muito e pouco, cheio e vazio, perto e longe, em cima e embaixo e jogo de memória.
- **Movimento:** motricidade ampla, fina, visomotora, auditiva, visual e tátil;
- **Ensino Religioso:** valorização dos alimentos, agradecendo a Deus por tê-lo, enquanto muitos não os têm.
- **Artes:** participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança ou a improvisação musical, conhecer as diversas produções artísticas: desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, filmes, etc, utilização de material reciclável para confecção de vasos para plantas.
- **Ética:** não desperdiçar os alimentos, pois somos privilegiados em tê-los.

- **Saúde:** benefícios dos alimentos para nosso corpo.

### RESULTADOS

No decorrer do desenvolvimento do projeto todas as atividades cujo propósito pedagógico era desenvolver nos alunos mais conhecimento sobre os valores nutritivos das frutas e legumes, uma prática saudável que busca que eles aprendam manuseando, olhando, saboreando e com atividades lúdicas, possibilitando aos alunos momentos de conhecimentos, criações e sensibilização com o próximo e a natureza aprendendo de forma prática e contextualizada.

Conhecer e compreender a alimentação saudável através de imagens com diálogo entre o professor e aluno e entre eles próprios, saboreando e manuseando os alimentos para perceberem os sabores e formas das frutas e legumes. Deu para observar que houve uma aprendizagem significativa, pois houve um processo de associação de informações inter-relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos mostraram interesse em executar as atividades que foram planejadas e organizadas de forma dinâmica e não memorizadas mecanicamente, mas sim aprendendo de forma lúdica com o contato direto, por meio de observações e trabalhos confeccionados. A cada atividade realizada, e descobertas, novas pesquisas iam surgindo de ampliação no repertório do projeto despertando nos alunos um maior interesse pelo tema.



### FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
20

TURMA  
Pré I B

TURNO  
Vespertino

EDUCADOR RESPONSÁVEL  
Joelma Júlia do Carmo

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Maria Sílvia Guimarães Okazaki

GESTORA ESCOLAR  
Maria Aparecida Domingos

COORDENADORA LOCAL  
Eliene Xavier de Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

## | Hora de brincar

### QUESTÃO NORTEADORA

Qual sua brincadeira favorita?

Os adultos brincavam quando era criança?

Seus pais brincavam?

Dê que eles brincavam e como brincavam?

Você tem brinquedos construídos em casa ou comprados?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Resgate de brinquedos e brincadeiras antigas.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Levamos os alunos, aos vizinhos mais próximos da creche, e eles fizeram perguntas exploratórias, em seguida eles nos contaram histórias de como eles brincavam e com que brincavam, e nos ensinaram várias brincadeiras da época de quando eram crianças, na sala fizemos as ilustrações dessas brincadeiras e também brincamos.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** comunicação, expressão, oralidade.
- **Matemática:** contagem, classificação, seriação.
- **Natureza e Sociedade:** cuidado com o meio ambiente, diferença das brincadeiras do passado e do presente.
- **Artes:** cantos, cantigas de roda e histórias.

### RESULTADOS

É importante que a criança sinta e vivencie o espaço de lazer como um espaço prazeroso em que a aprendizagem deve ocorrer sem precisar estar desvinculada do prazer, da fantasia e da ludicidade.

São espaços onde surgem novas ideias, novas formas de ver o mundo, possibilitando a criança descobertas e o enfrentamento a novos desafios. Passando a identificar novos significados e aprendendo a respeitar o outro; as brincadeiras desenvolvidas foram um espaço para promoção de avanços, onde as crianças construíram normas de organização, respeito, compreensão, e aprender a viver em grupo, respeitando o espaço do próximo, desenvolvendo o físico, o emocional, o cognitivo e o social. Por isso foi de suma importância a valorização da ludicidade nesse trabalho de brincadeira e valores para o convívio em sociedade. Os resultados esperados foram alcançados durante o desenvolver de cada atividade durante o projeto, a capacidade crítica e observadora e o interesse pelos brinquedos e brincadeiras

antigas resgatando a interação e o convívio das crianças entre seus familiares.

A avaliação dos alunos foram feitas através de observação e realização das atividades realizadas durante todo o processo do projeto na escola.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

8

#### TURMA

Pré I e Pré II

#### TURNO

Vespertino

#### EDUCADOR RESPONSÁVEL

Claudna da Cruz Duarte

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Maria Sílvia Guimarães Okazaki

#### GESTORA ESCOLAR

Maria Aparecida Domingos

#### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colosso

## Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

### / Pequeno leitor

#### QUESTÃO NORTEADORA

Onde nós encontramos os livros?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar o gosto pela leitura.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

No dia 23 de agosto de 2018 visitamos a biblioteca municipal onde vários dos alunos não conheciam. Fizemos o percurso de ônibus, e ao entrar na biblioteca pude perceber o encantamento pelo lugar e pelos livros. Muitos livros diferentes, para manusear e ler. Lá eles folhearam, leram, ouviram histórias e participaram de leituras coletivas. Permanecemos por uma hora e meia, mas que para eles como diziam passou muito rápido. Alguns pediram para voltar outras vezes, outros disseram que viriam no período da tarde com alguém da família.

#### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** interpretação oral; sequência de ideias; letras e sílabas e palavras e símbolos; sinais de pontuação.
- **Gêneros textuais:** poesia, música, cantiga, fábulas, textos informativos.
- **Matemática:** medidas de tempo, situações problemas envolvendo adição e subtração.
- **Ciências:** meio ambiente, o ser humano e o meio ambiente.
- **História e Geografia:** noções de espaço, coisas e histórias antigas.
- **Artes:** pintura, desenho livre, confecção de livrinhos de histórias.

#### RESULTADOS

Acredito que a semente foi plantada, muitos dos alunos foram incentivados a ler por prazer e curiosidade e não só pela obrigação. Priorizamos a realidade da nossa escola como primeiro passo para um bom leitor. Depois apresentamos a biblioteca do nosso município como uma referência de leitura e sem dúvida o incentivo à imaginação da criança através de desenhos e ao contar histórias.



#### FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
26

TURMA  
2º Ano A

TURNO  
Vespertino

EDUCADOR RESPONSÁVEL  
Elizandra Maria Mayer Babinski

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Maria Sílvia Guimarães Okazaki

GESTORA ESCOLAR  
Maria Aparecida Domingos

COORDENADORA LOCAL  
Eliene Xavier de Lima

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colosso



# Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

## | Sistemas do corpo humano



### QUESTÃO NORTEADORA

Quantos órgãos existem no corpo humano e quais são?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Incentivar a observação e identificar os órgãos do corpo humano.

Entender a função específica de cada órgão.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa foi iniciada no começo do terceiro bimestre de 2018 em sala de aula, onde as crianças despertaram grande curiosidade durante a aula de Ciências, quando estavam estudando os órgãos do sistema do corpo humano que faz parte do currículo da série que estão. Neste contexto foi necessário a busca de maiores informações dando assim início a esse projeto.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** leitura e interpretação, produção de texto, ortografia, frases, ditado

de palavras, vocabulário.

- **Matemática:** sistema de medidas; massa, volume e capacidade; situações problemas.
- **Ciências:** órgão e sistemas; sistema digestório, urinário, respiratório, cardiovascular, endócrino e nervoso, esqueletos, muscular, genital masculino e feminino e os cinco sentidos, higiene e alimentação saudável.
- **Artes:** confecção de cartaz, pintura com tinta guache, lápis de cor e giz de cera, recorte e colagem, massinha de modelar.

### RESULTADOS

Os alunos tiveram uma boa compreensão sobre os órgãos do corpo humano e aprenderam a identificar e reconhecer a função de cada um. O aprofundamento do tema, além de contribuir para construção do aprendizado, serviu para reforçar a visão sobre os cuidados que se deve ter como o mesmo. Além dessa aprendizagem foi possível construir conceito como, cooperação, organização, solidariedade, respeito, cidadania e união.

### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

21

#### TURMA

5º Ano B

#### TURNO

Matutino

#### EDUCADOR RESPONSÁVEL

Silvana Alves da Silva de Aquino.

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Maria Silvia Guimarães Okazaki

#### GESTORA ESCOLAR

Maria Aparecida Domingos

#### COORDENADORA LOCAL

Eliene Xavier de Lima

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colosso



## Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

| A arte da Primavera com as mãos



### QUESTÃO NORTEADORA

A partir das árvores de Ipês floridos, as crianças ficavam encantadas em ver as flores e olhar o chão florido e questionaram por que as flores são diferentes.

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Mostrar a grandeza da natureza e a importância de cuidar do meio ambiente.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

No campo da escola através das observações das árvores floridas da escola.

### CURRÍCULO

- **Natureza e Sociedade:** expedição no espaço escolar.
- **Artes:** molduras com as mãos.

### RESULTADOS

Mediante o processo e desenvolvimento do projeto os alunos desenvolveram mais cuidado com o meio ambiente e os animais.

### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
17

**TURMA**  
Maternal I e II

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Bruna de Lima Silva

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Eliana Ferreira dos Santos

**GESTORA ESCOLAR**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliana Ferreira dos Santos

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard



# Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

## | Arte dos vegetais

### QUESTÃO NORTEADORA

A questão norteadora que impulsionou a elaboração e desenvolvimento surgiu através de um aluno, que durante apresentação de outro projeto fez o seguinte questionamento: porque pizza de abobrinha? A partir de então surgiu o projeto “arte dos vegetais”.

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Agregar junto à prática pedagógica, conhecimento sobre as diversas formas de preparo da abobrinha, bem como incorporá-la de forma atrativa na refeição dos alunos, para fins de uma alimentação atrativa e saudável.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição aconteceu na própria escola, conforme o preparo da receita da pizza de abobrinha, bem como em todo processo de cultivo e plantio do legume e de outros vegetais utilizados no preparo da receita, tais como orégano, tomate e cheiro verde.

### CURRÍCULO

- Língua Portuguesa: leitura e preparo da receita.
- Natureza e Sociedade: plantar e preparar receita.
- Artes: pintura, cores dos vegetais.
- Matemática: quantidade.

### RESULTADOS

Diante do projeto, houve um resultado muito positivo quanto à aceitação dos alunos em provarem e saborearem a pizza de abobrinha, uma vez que uma maioria disse que não gostava do legume, o envolvimento dos alunos no cultivo da abobrinha e na preparação da receita foi muito satisfatório onde todos ajudaram e contribuíram.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

73

#### TURMA

Maternal I e II e Maternal III Nível I e Nível II.

#### TURNO

Vespertino

#### EDUCADORAS RESPONSÁVEIS

Aline Gonçalves Paiva, Bruna de Lima Silva, Fabiana Souza Borges e Queille Priscila Sales de Oliveira

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Eliana Ferreira dos Santos

#### GESTORA ESCOLAR

Cristiane Otília Colossi Bernhard

#### COORDENADORA LOCAL

Eliana Ferreira dos Santos

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhard

## Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

### / Bullying não tem graça



#### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
25

**TURMA**  
Educação Infantil Nível II  
Turma de 5 anos

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Aline Gonçalves Paiva

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Eliana Ferreira dos Santos

**GESTORA ESCOLAR**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliana Ferreira dos Santos

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

#### QUESTÃO NORTEADORA

O que é bullying?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Proporcionar a reflexão a respeito das atitudes sobre a prática do bullying, valorizando o respeito e o convívio ao próximo. Além de conscientizar todos os envolvidos para que saibam o que é bullying, desenvolver habilidades para a vida como a cooperação, respeito ao próximo, solidariedade, generosidade e respeito a todas as diferenças.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Tivemos várias atividades que se baseavam em expedições. A primeira foi o dia de nos reunirmos com as outras turmas para assistirmos vídeos sobre bullying, como o filme "O patinho feio", entre outros. Depois, fizemos um vídeo da música "o meu amigo eu vou respeitar" e fizemos a divulgação nas redes sociais.

#### CURRÍCULO

As atividades se encaixaram em todas as disciplinas, sendo um projeto interdisciplinar onde foram trabalhados os seguintes conteúdos:

- **Língua portuguesa:** roda de conversa, interpretação oral, produção de um livro, reconto final do filme e discussão do tema.
- **Ensino religioso:** valores morais, respeito à Escola de Educação Básica Padre José de

Anchieta, Bullying não tem graça, consideração pelo próximo e cooperação.

- **Natureza e sociedade:** aplicação dos conceitos de direitos e deveres escolares.
- **Artes:** desenhos referentes ao bullying, teatro, vídeo "O Patinho Feio" e confecção de cartazes.
- **Movimento e Música:** coreografia da música "o meu amigo eu vou respeitar", vídeo e dinâmica de se colocar no lugar do outro.

#### RESULTADOS

A realização do projeto bullying foi de extrema importância para a melhoria do relacionamento e a convivência entre os alunos no ambiente escolar e consequentemente fora dele. Todos os alunos se envolveram destacando os aspectos e atitudes que deveriam ser revistas e mudadas, buscando depoimentos e criando estratégias para que esses conhecimentos e aprendizagens obtidas fossem socializadas com o grupo escolar. O projeto denota a necessidade de refletir sobre o respeito ao outro, proporcionando assim vários momentos para diálogo sobre as principais causas do bullying e seu reflexo sobre as práticas de violência no espaço escolar. Foi reconhecido por todos da comunidade escolar a necessidade do respeito às diferenças. O envolvimento da família foi o ponto chave do projeto e essa relação contribuiu muito para a exposição ao

grupo social com a interatividade em outros ambientes além da escola. Foram realizadas também articulações com a comunidade para repassar informações e auxiliar as crianças na análise e entendimento do bullying, buscando auxiliar toda comunidade escolar a evitar a prática deste constrangimento, contribuindo assim para a aprendizagem de todos, e ajudando a minimizar os conflitos sobre o bullying de maneira cooperativa e respeitosa. Sendo assim, o projeto não tem um final, mas será sempre abordado no decorrer do ano através das regras de convivência que foram estabelecidas pelos alunos para o combate ao bullying na escola e em qualquer ambiente.





# Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

## | Construindo o meu primeiro brinquedo

### QUESTÃO NORTEADORA

Será que meus pais brincavam na minha idade? Qual era o brinquedo que tinham?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

O projeto visa desenvolver com os alunos brinquedos e brincadeiras, cantigas e jogos antigos, a fim de conservar a memória e o prazer, proporcionado por brincadeiras, possibilitando aos alunos conhecimento de que brincar não é apenas manusear objetos e jogos eletrônicos e sim participar da construção do brinquedo interagindo com os colegas nas brincadeiras e desenvolvendo os valores importantes na formação do ser humano, além da conscientização ambiental ao produzir brinquedos com materiais reciclados e sucatas.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição iniciou quando as crianças fizeram uma pesquisa com seus familiares sobre quais brinquedos e brincadeiras eles brincavam na mesma idade que os alunos tem hoje, além de perguntarem em que lugar e com quem brincavam. Depois em sala cada um relatou a sua pesquisa e ao fim produzirão em casa com os familiares os brinquedos os quais foram ressaltados na pesquisa.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** participar de variadas situações de comunicação oral, roda de conversa, expressar-se e relatar sua entrevista feita com os familiares, vocabulário, participação em situações nas quais se faz necessário o uso da leitura e escrita.
- **Natureza e Sociedade:** utilização de diferentes fontes pra buscar informações como pesquisas e entrevistas, respeito às regras de convívio social, conscientização de preservação do ambiente.
- **Artes:** produção de brinquedos, utilização de sucata e materiais reciclados para produzir brinquedos, pintura e colagem, con-

fecção de cartazes, pintura em lixa.

- **Matemática:** contagem oral, noções de espaços em jogos.
- **Movimento:** brincadeiras rítmicas e movimentos corporais, estimular a memorização com cantigas, brincadeiras e gestos ao imitar utilizar com destreza, correr e pular.

### RESULTADOS

Podemos observar que as brincadeiras antigas podem interessar muito os alunos, bastando que haja um incentivo para isso. Valeu muito a pena resgatar essas brincadeiras e brinquedos que a família usufruía, pois assim os alunos além de terem mais aproximação com a família, experimentaram os divertimentos que fizeram a infância de tantas gerações felizes aproveitando também para ressaltar o quanto proporcionou para desenvolver habilidades como a consciência corporal, lateralidade, foco e atenção, habilidades sociais, respeito, comprometimento e interação com o próximo, cooperação e explorando suas criatividade. Com o projeto percebeu-se o reconhecimento da importância do brincar, pois os alunos antes não interagiam tanto entre eles ou mesmo não brincavam além de objetos eletrônicos desconhecendo então de brincadeiras típicas de alguns anos atrás. Contudo, partindo dessas pesquisas e envolvimento com a família a inserção de atividades que buscavam resgatar as brincadeiras dos pais e avós e manter vivo o repertório cultural das crianças em tempos modernos onde a tecnologia se torna maior foi emocionante ver as brincadeiras tradicionais, tornando o espaço e cativando os alunos e ate mesmo aos familiares que voltaram ao seu tempo ao produzirem e brincarem com as crianças exerceram sua capacidade de criar. É imprescindível que ao brincar os alunos recriem, repassem e criem um espaço no qual experimentar o mundo e internalizar uma compreensão particular sobre as pessoas o sentimentos e os diversos conhecimentos que muitas vezes fica-

vam restritas a isso pelo fato de internalizarem apenas brinquedos tecnológicos e que a partir da pesquisa foi possível perceber a aproximação da família que por muitas vezes por falta de tempo deixam esse momento tão único de brincar e ensinar as diversas maneiras de se divertirem com simples brincadeiras e brinquedos confeccionados por eles mesmo sem custos financeiros mas com um valor sentimental que não tem explicação e que as introduzem e as chamam atenção literalmente.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

25

#### TURMA

Educação Infantil Nível II  
Turma de 5 anos

#### TURNO

Vespertino

#### EDUCADORA RESPONSÁVEL

Aline Gonçalves Paiva

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Eliana Ferreira dos Santos

#### GESTORA ESCOLAR

Cristiane Otília Colossi Bernhard

#### COORDENADORA LOCAL

Eliana Ferreira dos Santos

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhard

## Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

/ Legume ou fruta? Legumbres o frutas?



### QUESTÃO NORTEADORA

A questão norteadora surgiu a partir do questionamento: tomate é fruta ou legume?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Estimular a curiosidade dos alunos sobre a classificação dos alimentos que consomem e para descobrirem o que de fato é fruta e legume.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição aconteceu no supermercado onde o professor de biologia pode explorar sobre a classificação dos legumes e das frutas que se encontravam no local.

### CURRÍCULO

- **Espanhol:** com a unidade que trabalha com alimentos.
- **Biologia:** frutos, legumes e tubérculos.

### RESULTADOS

Diante do projeto desenvolvido os alunos não só descobriram que o tomate é uma fruta, mas também descobriram frutas como pepino, berinjela e abobrinha, entre outros alimentos que consumimos como le-

gumes e são considerados frutas, pelo fato do ovário ser amadurecido e também por onde ficam as sementes.

### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
13

**TURMA**  
2º Ano do Ensino Médio

**TURNO**  
Matutino

**EDUCADORES RESPONSÁVEIS**  
Eliana Ferreira dos Santos e Wackson

**COORDENADOR PEDAGÓGICO**  
Edimar da Rocha

**GESTORA ESCOLAR**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliana Ferreira dos Santos

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard





# Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

## | O cuidar do outro

### QUESTÃO NORTEADORA

A partir da leitura do livro foi possível fazer um paralelo do conteúdo do mesmo, com o comportamento de alguns alunos dentro de sala de aula. Desta forma surgiu a ideia de envolvê-los em um contexto de “cuidar do outro”.

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Através da atividade no planejamento escolar atendendo a necessidade da Educação Infantil em trabalhar o lúdico, foi proposto formas diferentes de leituras de onde, através do livro “Um Senhor Amigo”, surgiu a temática do projeto.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Em sala de aula através da leitura do livro “Um Senhor Amigo”.

### CURRÍCULO

- Língua Portuguesa: leitura, roda de conversa e interpretação.
- Ensino Religioso: respeito, interação com o outro.
- Artes: pintura.
- Movimento: música e dança.

### RESULTADOS

Mediante o processo e desenvolvimento do projeto os alunos desenvolveram mais afeto com os colegas, respeito pelo espaço dos demais e estão mais companheiros uns com os outros.



### FICHA TÉCNICA

#### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

#### Nº DE ALUNOS

17

#### TURMA

Maternal I e II

#### TURNO

Vespertino

#### EDUCADORA RESPONSÁVEL

Bruna de Lima Silva

#### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Eliana Ferreira dos Santos

#### GESTORA ESCOLAR

Cristiane Otília Colossi Bernhard

#### COORDENADORA LOCAL

Eliana Ferreira dos Santos

#### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhard

## Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

### / O cuidar dos dentes

#### QUESTÃO NORTEADORA

Diante da apresentação do conteúdo sobre saúde bucal, retirado do currículo escolar no material de Natureza e Sociedade, houve curiosidade por parte de alguns alunos em saber por que alguns dentinhos tinham cor diferente (cárie). Ao instigá-los a descobrir o porquê, surgiu a pergunta “se não escovar o dente, o que acontece?” A partir de então deu início ao projeto desenvolvido.

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Estabelecer cuidados diários de higienização e cuidado com os dentes, bem como incorporar na rotina escolar o hábito da escovação após o lanche como mecanismo de prevenção à cárie.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição aconteceu na própria escola, durante uma aula de Natureza e Sociedade intitulada “minha saúde”, onde foi trabalhado como se deve escovar os dentes. Durante o desenvolvimento da aula os alunos observaram e questionaram porque uma coleguinha tinha os dentes pretinhos, foi explicado então como surgem as cáries e o

porquê elas fazem os dentinhos escurecer. Diante do interesse dos alunos foi planejado um projeto contendo estratégias de prevenção e cuidados, para esclarecer as dúvidas e oferecer a eles experiências significativas sobre o tema.

#### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** leitura, confecção e exposição de cartazes e roda de conversa.
- **Natureza e Sociedade:** minha saúde.
- **Artes:** confecção de boca gigante e livro gigante.
- **Matemática:** quantidade, maior e menor.

#### RESULTADOS

Diante do projeto, houve um resultado muito positivo quanto ao cuidado dos dentes: a aluna que tinha os dentinhos pretinhos, iniciou um tratamento odontológico para restauração dos dentinhos e passou a cuidar muito bem deles. Os próprios alunos tomavam iniciativa para iniciar escovação depois do lanche e consequentemente em casa, essa atitude proporcionou aos alunos um maior cuidado e proteção com a saúde bucal.

#### FICHA TÉCNICA

##### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

##### Nº DE ALUNOS

14

##### TURMA

Maternal III

##### TURNO

Vespertino

##### EDUCADORA RESPONSÁVEL

Queille Priscila Sales de Oliveira

##### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Eliana Ferreira dos Santos

##### GESTORA ESCOLAR

Cristiane Otília Colossi Bernhard

##### COORDENADORA LOCAL

Eliana Ferreira dos Santos

##### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhard



# Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Onde usamos o mosaico?

## QUESTÃO NORTEADORA

Surgiu quando o livro de Matemática trouxe o conteúdo e os alunos começaram a questionar sobre os lugares onde teria mosaico em nossa cidade.

## INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Estimular os alunos à concentração, uma vez que o mosaico é uma técnica que ocupa um espaço com meticulosidade, persistência e disciplina, já que para compor um mosaico é necessário juntar cacos que ao menos apresentem duas colorações distintas de qualquer matéria-prima.

## EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição ocorreu no primeiro momento na exploração de site e depois uma visita à Praça Romeu Furlan para observarem o mosaico que nela existe e por fim nas calçadas no trajeto da escola até a praça.

## CURRÍCULO

- Matemática: formas e medidas.
- Artes: trabalhar as cores e recorte.

## RESULTADOS

Os alunos puderam compreender a relação de matemática e arte, que as formas e as cores podem compor o formato desejado e que o mosaico é mais comum do que imaginamos.



## FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
17

TURMA  
3º Ano Ensino Fundamental I

TURNO  
Vespertino

EDUCADORAS RESPONSÁVEIS  
Ana Flávia Marçal Buriola e Fabielle  
Ferreira da Silva Minotti

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Eliana Ferreira dos Santos

GESTORA ESCOLAR  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

COORDENADORA LOCAL  
Eliana Ferreira dos Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colossi Bernhard



## Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

### / Picolé saboroso

#### QUESTÃO NORTEADORA

Como faz picolé? Por que só tem picolé de laranja e não tem o sorvete?

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer como é feito o picolé, demonstrando suas composições e o porque de cada base de utilização mediante aos sabores, instigando a observação de cores e formas diferenciadas a cada tipo de sabor.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição se deu ao visitar a sorveteria conhecendo as máquinas de produção de sorvete, os ingredientes e modo de preparo.

#### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** leitura, roda de conversa e escrita.
- **Matemática:** trabalhar as formas e cores.
- **Artes:** produção de cartazes, pinturas, recorte e colagens, produção de um picolé utilizando o próprio palito e o desenho do picolé.
- **Natureza e Sociedade:** trabalhar sabores com o sentido do paladar, aprender sobre a confecção do picolé, aprender sobre as maneiras a base de água e de leite.
- **Ensino Religioso:** cooperação e solidariedade.

#### RESULTADOS

Mediante esse projeto os alunos desenvolveram várias habilidades seguidas da metodologia já apresentada no material didático, apresentando várias dúvidas atribuídas nas conversas de roda em sala, estimulando tanto habilidades manuais, de escrita, criatividade e trabalho em equipe. Pode-se perceber no desenvolvimento do projeto que a cada descoberta os alunos se questionavam e tentavam levar ao aluno que teve a dúvida inicial. O mais importante foi ver eles indagando suas dúvidas e demonstrando que aprenderam e que tudo seria exposto aos pais.

Demonstraram que são propícios às várias mudanças e se perguntaram: “por que não fazer acontecer?”, assim como o sabor do sorvete de laranja, que pelo fato de não ser comum, pode ser inventado, e podemos fazer acontecer. Conclui-se o quanto estavam envolvidos e o quanto a parceria com a proprietária da sorveteria foi gratificante pois ao ter a paciência de ensinar e mostrar cada detalhe para os alunos foi muito importante pois eles se sentiram partes e capazes de aprender e de produzir também. E ao passar a informações aos demais levar a vários questionamentos e descobertas de até mesmo formar novos sabores.



#### FICHA TÉCNICA

##### MUNICÍPIO

Araputanga - MT

##### Nº DE ALUNOS

25

##### TURMA

Educação infantil nível II turma de 5 anos

##### TURNIO

Vespertino

##### EDUCADORA RESPONSÁVEL

Aline Gonçalves Paiva

##### COORDENADORA PEDAGÓGICA

Eliana Ferreira dos Santos

##### GESTORA ESCOLAR

Cristiane Otília Colossi Bernhard

##### COORDENADORA LOCAL

Eliana Ferreira dos Santos

##### ASSESSORA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhard



# Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

## / Pingo

### QUESTÃO NORTEADORA

Por que não pode deixar a torneira aberta?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A intenção ao trabalhar esse projeto foi de conscientizar os alunos a importância de economizar água, evitando assim seu desperdício. Além disso, mostrar a todos quais as possibilidades de uso da água de forma correta e necessária.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição aconteceu ao observarmos cada espaço de nossa escola, onde houve a vistoria no próprio banheiro da escola. Com isso notamos que há um grande desperdício no momento da descarga e ao lavar as mãos, depois observamos que alguns alunos deixavam as torneiras do bebedouro aberta ou abriam de forma que não conseguiam fechar.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** ampliação do vocabulário, leitura de histórias sobre a água e músicas.
- **Natureza e Sociedade:** onde encontramos água e sua utilização para os seres vivos.
- **Artes:** desenho, cores, pinturas e cartaz.
- **Matemática:** quantidade.

### RESULTADOS

O presente projeto mostrou para os alunos a importância da água para a vida dos seres vivos, de forma lúdica e criativa, fazendo com que eles compreendam os cuidados que devemos ter para que a água potável não falte no planeta. Essa ação foi tão válida que alguns levaram seus conhecimentos para casa e dividiram com a família, e até colocaram em prática, alertando seus familiares que evitassem o desperdício durante atividades costumeiras. O projeto foi concluído com êxito, onde houve interação e cooperação dos alunos no processo ensino-aprendizagem, permitindo que eles se percebam como agentes transformadores do meio ambiente com pequenas ações no dia a dia.



### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
17

**TURMA**  
Nível I

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Fabiana Borges de Souza

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Eliana Ferreira dos Santos

**GESTORA ESCOLAR**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliana Ferreira dos Santos

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

## Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Ser diferente é normal

### QUESTÃO NORTEADORA

Como funciona a APAE?

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Levar os alunos a perceber que todos são diferentes e que há alguns que possuem necessidades especiais, assumindo uma atitude de respeito e reverência pelo outro.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição investigativa ocorreu no primeiro trimestre de 2018, em que os alunos foram até a Escola Amigo Especial para conhecer a realidade dos alunos que ali estudam. Os alunos visitaram todas as salas de aula e perceberam que os alunos especiais possuem habilidades tanto quanto eles, observaram a estrutura da escola e ficaram deslumbrados com as habilidades dos discentes especiais em sala de laboratório de informática, artesanato, cozinha pedagógica, Educação Física entre outras atividades.

### CURRÍCULO

As atividades desse projeto foram realizadas de forma interdisciplinar integrando com os conteúdos de libras; pesquisas de como surgiu a libras no Brasil e a vida do surdo. Confeção de cartazes, jogos e brincadeiras, leitura e interpretação e poemas. Vivências das dificuldades diárias da pessoa com deficiência e por fim aula especial a acadêmica Loyrrana, aluna surda do curso de pedagogia da Fcarp.

### RESULTADOS

No desenvolver deste projeto, foi utilizada uma metodologia de ensino-aprendizagem que possibilitou a aprendizagem de conhecimentos curriculares e também de desenvolver nos alunos o compromisso com o semelhante e o cuidado para com aqueles que necessitam. Foi possível aprimorar nos alunos valores baseados na solidariedade, respeito e cooperação.



### FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO  
Araputanga - MT

Nº DE ALUNOS  
23

TURMA  
2º

TURNO  
Vespertino

EDUCADORA RESPONSÁVEL  
Elza Dias de Oliveira Carvalho

COORDENADORA PEDAGÓGICA  
Eliana Ferreira dos Santos

GESTORA ESCOLAR  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

COORDENADORA LOCAL  
Eliana Ferreira dos Santos

ASSESSORA PEDAGÓGICA  
Cristiane Otília Colossi Bernhard



# Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

## | Sorvete da alegria

### QUESTÃO NORTEADORA

Como se faz o sorvete? Pergunta feita por uma aluna no pátio da escola após saborearem e foi levada também em sala quando o material didático trouxe a parlenda Uni Duni Tê.

### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Buscar conhecer as distintas formas de produção de sorvete, tanto artesanal quanto a industrial, apontando qual das formas é mais recomendada para uma alimentação saudável, demonstrando assim suas peculiaridades e distinções no preparo, espessura, formas e sabores.

### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Tivemos várias expedições desde a produção em sala de aula com a produção de sorvete artesanal e saudável, quanto a produção industrial onde fizeram a expedição na Sorveteria Lima, assim aprenderam as diversas formas de produção e a diferença em determinados locais de produção.

### CURRÍCULO

- **Língua Portuguesa:** parlenda Uni Duni Tê, leitura, roda de conversa e escrita.
- **Matemática:** produção de gráfico dos sabores preferidos, trabalhar as formas e cores, trabalhar com receitas como os ingredientes do sorvete e trabalhar as quantidades da receita.
- **Artes:** produção de cartazes, pinturas, recorte e colagens.
- **Natureza e Sociedade:** trabalhar sabores com o sentido do paladar e aprender sobre a confecção artesanal e industrial.
- **Ensino Religioso:** cooperação e solidariedade.

### RESULTADOS

Durante toda a trajetória do projeto, foi observado o interesse e a curiosidade dos alunos pelo modo de produção do sorvete, tanto o artesanal quanto o industrial. Os alunos tornaram-se investigadores expondo as informações e questionando, comparando e tirando suas conclusões em equipe. O resultado foi satisfatório, pois suas dúvidas e questionamentos só aumentavam a cada descoberta e não tiveram vergonha e perguntaram sobre tudo o que viram. Além de observarem e relatarem as distinções de cada modo e de os próprios observarem a questão de alimento saudável e que o feito em sala não foi utiliza-



do conservante como o da sorveteria que às vezes é gostoso, mas não é tão saudável. Foi possível perceber também o quanto se divertiram e aprenderam ao produzirem o sorvete e como foram participativos e cooperativos mediante ao desenvolvimento e o mais importante foi chegar em casa e relatar aos familiares e os mesmos quererem aprender a fazer o sorvete caseiro tanto os filhos falaram. Conclui-se então que em todo o processo do projeto os alunos demonstraram integração às novas descobertas, não saindo do contexto metodológico, estabelecendo o relacionamento com todas as áreas de conhecimento, onde aprenderam de forma prática divertida e saborosa como se dá a produção de sorvete.

### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
25

**TURMA**  
Educação Infantil Nível II  
Turma de 5 anos

**TURNO**  
Vespertino

**EDUCADORA RESPONSÁVEL**  
Aline Gonçalves Paiva

**COORDENADORA PEDAGÓGICA**  
Eliana Ferreira dos Santos

**GESTORA ESCOLAR**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliana Ferreira dos Santos

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

## Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

### / Sustentabilidade gera solidariedade

#### QUESTÃO NORTEADORA

A questão norteadora que impulsionou a elaboração e desenvolvimento surgiu através da reflexão em sala de aula sobre sustentabilidade, e que nós seres humanos não somos sustentáveis quando consumimos demasiadamente, e assim surgiu o questionamento de como sermos sustentáveis e ao mesmo tempo solidários? E assim surge a ideia de fazerem uma busca em suas casas e ver roupas e sapatos que estavam parados e/ou que poderiam ir para a pechincha.

O local escolhido para desenvolvimento do projeto ao realizar a pechincha foi a praça central da cidade, onde ficaram uma manhã vendendo roupas a partir de R\$ 1,00 a R\$ 10,00 reais.

#### INTENÇÃO PEDAGÓGICA

Levar os alunos à reflexão sobre consumo, esse que gera um acúmulo de roupas e sapatos em suas casas, e se olharmos para lado aquilo que não usamos pode ajudar alguém.

#### EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

A expedição aconteceu em primeiro lugar em suas próprias casas e depois na escola, onde pediram aos outros alunos e professores a doação de roupas para se fazer uma pechincha onde o dinheiro arrecado seria revertido para uma entidade da cidade.

#### CURRÍCULO

- **Língua Espanhola:** texto sobre sustentabilidade.
- **Matemática:** estatística.

#### RESULTADOS

Com a realização do projeto, o resultado foi magnífico: com o dinheiro arrecado, os alunos puderam oferecer mochilas escolares para cada criança e adolescente do abrigo, ganharam alguns materiais escolares e garrafas de água para cada aluno e ainda puderam proporcionar algumas horas de carinho, de contato e principalmente o ouvir. No dia da entrega houve uma confraternização com os envolvidos do abrigo, os alunos puderam conhecer um pouco da história dos seres que ali vivem e suas dificuldades.



#### FICHA TÉCNICA

**MUNICÍPIO**  
Araputanga - MT

**Nº DE ALUNOS**  
13

**TURMA**  
2º Ano do Ensino Médio

**EDUCADORAS RESPONSÁVEIS**  
Eliana Ferreira dos Santos e Wallas

**COORDENADOR PEDAGÓGICO**  
Edimar da Rocha

**GESTORA ESCOLAR**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard

**COORDENADORA LOCAL**  
Eliana Ferreira dos Santos

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Cristiane Otília Colossi Bernhard











